Demonstrações Financeiras Condensadas

Banco BTG Pactual S.A. e Controladas

Março 2025

Banco BTG Pactual S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas em 31 de março de 2025
e relatório de revisão

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BTG Pactual S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado do Banco BTG Pactual S.A. ("Banco"), em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado do Banco BTG Pactual S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BTG Pactual S.A e do Banco BTG Pactual S.A e suas controladas em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000

www.pwc.com.br

Banco BTG Pactual S.A.

Ênfase

Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 3 às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação nas demonstrações financeiras referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informações suplementares de 1º de janeiro de 2025

Conforme apresentado na Nota 3, foram incluídas informações suplementares de 1º de janeiro de 2025, não auditadas, nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Demonstrações condensadas do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações Condensadas do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações condensadas do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Relatório da Administração

Em conformidade com as disposições legais, a Administração do Banco BTG Pactual S.A. (Banco ou BTG) submete à apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, relativas ao período de 31 de março de 2025, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras e operacionais Grupo BTG, revisadas pelos auditores independentes.

Desempenho do BTG Pactual

Temos o prazer de apresentar os resultados do primeiro trimestre de 2025, marcado por mais um trimestre de recordes de performance. Apesar do ambiente macroeconômico desafiador, com volatilidade e incertezas no âmbito global, o BTG Pactual demonstrou resiliência e, mais uma vez, uma execução consistente, entregando resultados sólidos, com ROAE de 23,2% e recorde de receita e lucro líquido ajustado – R$6.837,2 e R$3.367 milhões, respectivamente.

As franquias de clientes continuaram a apresentar um forte desempenho esse trimestre, apesar da sazonalidade típica do período que tende a moderar os níveis de atividade. A carteira de crédito manteve crescimento consistente, crescendo 27% na comparação anual, enquanto a Asset Management ultrapassou a marca de R$1 trilhão em AuM/AuA e a plataforma de Wealth Management alcançou o mesmo patamar com R$ 1 trilhão de ativos – conquistas importantes que refletem não apenas nossa capacidade de atrair e reter clientes, mas também a força do nosso modelo de negócios pautado em excelência e foco no cliente. Captação líquida (NNM) permaneceu, adicionando R$104,7 bilhões em ativos no trimestre.

Como mencionado acima, ao longo do trimestre, tivemos resultados consistentes em todas as principais linhas de atuação, refletindo a resiliência e a força do nosso modelo de negócios.

O segmento de Corporate Lending & Business Banking registrou receitas recordes de R$1.932,2 milhões, crescimento de 5,6% na comparação trimestral e 34,5% na comparação anual. A carteira de crédito seguiu apresentando crescimento constante, alcançando R$230,6 bilhões, com spreads saudáveis e níveis de inadimplência estáveis. A carteira de PME subiu 9,0% no trimestre, totalizando R$28,3 bilhões.
A área de Asset Management também apresentou recorde de receita de R$735,3 milhões, aumento de 11,3% em relação ao 4T24, enquanto o AuM/AuA atingiu R$1.026,2 bilhões, alta de 3,5% no trimestre.
A área de Wealth Management & Personal Banking reportou receitas de R$1.048,2 milhões, crescimento de 8,8% no trimestre e 19,2% no ano. Forte captação líquida de R$88,1 bilhões no trimestre, sendo aproximadamente R$60 bilhões relacionados à aquisição de Julius Baer concluída em 28 de março.
Investment Banking também teve um desempenho resiliente, com receitas de R$380,4 milhões provenientes principalmente de DCM, mesmo com um volume reduzido de transações concluídas no mercado doméstico.
Sales & Trading reportou R$1.311,7 milhões em receitas, desempenho consistente apesar do ambiente volátil e incertezas macroeconômicas globais, impulsionado principalmente pelas atividades de clientes e com um VaR médio de 0,16%. Vale ressaltar que a partir deste trimestre os resultados da EFG serão incluídos na área de Sales & Trading.
Participations registrou receitas sólidas de R$289,7 milhões, provenientes das nossas participações no Banco PAN e na Too Seguros.

As despesas operacionais encerraram o trimestre em R$2.815,0 milhões. A sútil queda de 1,8% no trimestre foi principalmente devido a uma menor provisão para bônus, em linha com o mix de receitas, sendo parcialmente compensada por maiores despesas com pessoal relacionadas ao processo de promoções no final do ano e ajustes salariais. O Índice de eficiência foi de 37,0% para o 1T25, abaixo da média histórica.

O lucro líquido contábil foi de R$3.209,9 milhões no 1T25, aumento de 2,7% e 15,7% na comparação trimestral e anual, respectivamente. O patrimônio líquido encerrou o trimestre em R$59,8 bilhões, aumento de 4,0% frente ao trimestre anterior e já considerando o impacto negativo de R$964 milhões relacionado a Resolução 4.966 do Banco Central. Ao longo do trimestre, fizemos uma emissão bem-sucedida de aproximadamente R$800 milhões em letra financeira perpétua, o que nos possibilitou manter nossa posição saudável de liquidez e uma estrutura de capital robusta, com uma base de funding total de R$260,2 bilhões. O índice de cobertura de liquidez (“LCR”) foi de 169,1%, enquanto o Índice de Basileia foi de 15,4%.

O compromisso com práticas responsáveis e sustentáveis continua sendo um pilar fundamental da nossa estratégia de longo prazo. Em maio, publicamos o Relatório Anual e o Relatório de Responsabilidade Social, reforçando nossa dedicação à transparência, responsabilidade e integração dos princípios ESG em todas as áreas de negócios, além de manter esforços contínuos para gerar impactos positivos aos nossos stakeholders.

No primeiro trimestre de 2025, o BTG Pactual contribuiu para a estruturação e distribuição de R$1,9 bilhão em emissões rotuladas. Dentre essas emissões, destacamos os green bonds de transição da EcoRioMinas, no total de R$540 milhões. O valor restante, de R$1,38 bilhão, foi proveniente de emissões de green labels. O BTG Pactual

foi reconhecido, pelo quinto ano consecutivo, no Sustainable Finance Awards 2025, da Global Finance, uma das mais relevantes publicações referentes ao tema. Nesta edição, fomos reconhecidos em sete categorias, a maior conquista até então, incluindo “Melhor Banco de Finanças Sustentáveis da América Latina” e “Operação Financeira Sustentável do Ano na América Latina” por financiar a Águas do Rio SPT “Saneamento para Todos”.

Composição Acionária e Política de Dividendos

Em 31 de março de 2025, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.506.119.928 ações, sendo 7.244.165.568 ações ordinárias, 2.864.529.000 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros.

As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão. a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular. e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, ao mesmo preço e às mesmas condições.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio do Banco BTG Pactual S.A. será realizada de forma periódica, conforme proposto pela administração do Banco e de acordo com o seu estatuto social. Os acionistas têm direito à distribuição mínima de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R$2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

Gestão de Pessoas

Em 31 de março de 2025, o Banco encerrou o exercício com 7.583 colaboradores, sendo 376 partners e associate partners e 7.207 funcionários.

Os custos com pessoal aumentaram 12,1% no trimestre e 21,1% em comparação ao 1T24. O aumento dessas despesas foi devido ao processo anual de promoções de final de ano e ajustes salariais. As despesas com salários e benefícios somaram R$744,3 milhões no 1T25 e R$664,3 milhões no 4T24, em comparação aos R$614,9 milhões registrados no 1T24.

Vale ressaltar que consolidamos a Julius Baer Brasil no final de março, refletindo apenas o número total de funcionários, mas ainda sem as despesas correspondentes.

Investimentos em Coligadas e Controladas

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os principais investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão destacados na nota explicativa 13 e na nota de eventos subsequentes. As principais movimentações no ano passado foram:

- Julius Baer
- JGP

Relacionamento com os Auditores

Conforme a Resolução CMN n° 4.910/21, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. não presta serviços, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, mantendo a independência necessária à execução dessa atividade.

Agradecemos aos clientes e parceiros pelo suporte e pela confiança e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.

Balanço patrimonial condensado
(Em milhares de reais)

		Banco	Consolidado
Ativo	**Nota**	**31/03/2025**	**31/03/2025**
Disponibilidades	6	1.593.059	5.138.768
Instrumentos financeiros			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7	100.607.276	81.278.943
Títulos e valores mobiliários	8	137.253.845	175.313.123
Instrumentos financeiros derivativos	9	50.665.713	49.511.581
Relações interfinanceiras		16.667.105	35.173.808
Operações de crédito	10a	76.679.055	170.403.720
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10a	(1.668.807)	(8.448.355)
Títulos com característica de concessão de crédito	10b	26.887.329	27.049.683
Provisão para títulos com característica de concessão de crédito	10b	(636.983)	(637.880)
Créditos por avais e fianças honrados		448.265	448.265
Operações de arrendamento		6.238	6.238
Demais ativos financeiros	11	16.789.098	33.914.019
Ativos fiscais diferidos	18	3.691.705	9.657.685
Outros ativos	12	3.400.345	13.569.244
Permanente			
Investimentos		66.279.430	10.417.624
Participação em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado	13	66.279.430	9.024.032
Propriedades para investimentos		-	1.393.592
Imobilizado de uso	14	223.356	717.958
Intangível	14	347.628	4.927.297
Total do ativo		**499.233.657**	**608.441.721**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanço patrimonial condensado
(Em milhares de reais)

		Banco	Consolidado
Passivo	**Nota**	**31/03/2025**	**31/03/2025**
Instrumentos financeiros		425.187.874	456.114.545
Depósitos	15	129.009.903	144.743.573
Captações no mercado aberto	15	126.028.543	111.927.713
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	74.217.952	104.751.571
Obrigações por empréstimos e repasses	15	22.983.100	24.855.595
Instrumentos financeiros derivativos	9	52.736.680	48.927.696
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	15	19.289.990	19.881.997
Provisão para garantias financeiras prestadas	10	841.975	853.514
Provisão para compromissos de crédito e créditos a liberar		79.731	172.886
Relações interfinanceiras		2.419.139	4.982.752
Outras obrigações		10.347.800	74.706.170
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		12.877	30.818
Sociais e estatutárias	16	571.540	1.451.253
Fiscais e previdenciárias	16	773.097	3.491.787
Obrigações fiscais diferidas	18	4.527	1.491.319
Diversas	16	8.985.759	68.240.993
Provisão para passivos contingentes	17	1.500.268	7.176.944
Patrimônio líquido	19	59.778.576	65.461.310
Capital social		15.760.364	15.760.364
Reservas de capital		652.515	652.515
Outros resultados abrangentes		1.568.383	(231.900)
Reservas de lucros		39.221.353	41.021.636
Ações em tesouraria		(633.959)	(633.959)
Lucros acumulados		3.209.920	3.209.920
Total do patrimônio líquido de acionistas controladores		59.778.576	59.778.576
Participação de não controladores		-	5.682.734
Total do passivo e do patrimônio líquido		**499.233.657**	**608.441.721**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado condensado

Período findo em 31 de março
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

		Banco	Consolidado
	Nota	31/03/2025	31/03/2025
Receitas da intermediação financeira		12.779.776	21.779.477
Operações de crédito		2.340.809	8.769.161
Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		9.946.063	12.146.002
Resultado de aplicações compulsórias		492.904	864.314
Despesas da intermediação financeira		(10.527.548)	(15.569.311)
Operações de captação no mercado		(10.212.515)	(11.323.188)
Operações de empréstimos e repasses		(99.126)	(2.728.854)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10	(10.734)	(1.311.197)
Provisão para perdas de títulos com características de concessão de crédito		(46.959)	(47.856)
Provisão para compromissos de crédito e créditos a liberar		(60.375)	(60.377)
Provisão para garantias financeiras prestadas		(97.839)	(97.839)
Resultado bruto da intermediação financeira		2.252.228	6.210.166
Outras receitas / (despesas) operacionais		1.801.467	(1.023.805)
Receitas de prestação de serviços	20	791.739	2.681.533
Despesas de pessoal	24	(340.722)	(978.769)
Outras despesas administrativas	22	(1.203.696)	(2.574.663)
Despesas tributárias	23	(298.235)	(1.219.030)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	13	2.497.684	21.851
Outros resultados operacionais	21	354.697	1.045.273
Provisão para passivos contingentes	17	(26.834)	(190.330)
Resultado operacional		4.026.861	4.996.031
Resultado não operacional		(267)	(34.262)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		4.026.594	4.961.769
Imposto de renda e contribuição social	18	(521.996)	(845.748)
Provisão para imposto de renda		(9.173)	(948.629)
Provisão para contribuição social		-	(508.228)
Ativo fiscal diferido		(512.823)	611.109
Participações estatutárias no lucro		(294.678)	(704.769)
Participações de acionistas não controladores		-	(201.332)
Lucro líquido do período		**3.209.920**	**3.209.920**
Lucro líquido por ação - Básico	26	0,28	
Lucro líquido por ação - Diluído		0,28	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração condensada do resultado abrangente

Período findo em 31 de março
(Em milhares de reais)

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Lucro líquido do período	3.209.920	3.209.920
Impactos da adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021	(23.051)	(23.051)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	65.714	65.714
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto	46.162	46.162
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior	(722.167)	(722.167)
Variação cambial sobre investimentos	(911.771)	(911.771)
Hedge de investimentos no exterior	1.636.132	1.636.132
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior	22.231	22.231
Ajustes acumulados de conversão	(16.081)	(16.081)
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas	(30.845)	(30.845)
Total do resultado abrangente	**3.276.244**	**3.276.244**

Os itens apresentados na demonstração condensada do resultado abrangente podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 31 de março
(Em milhares de reais)

Banco			Reserva de lucros							
	Capital social	Reservas de capital	Legal	A realizar	Estatutária	Total	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**15.760.364**	**652.515**	**3.152.072**	**1.980.484**	**35.052.983**	**40.185.539**	**1.502.059**	**(633.959)**	**-**	**57.466.518**
Impactos da adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021	-	-	-	-	(964.186)	(964.186)	(23.051)	-	-	(987.237)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	65.714	-	-	65.714
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	46.162	-	-	46.162
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	(722.167)	-	-	(722.167)
Variação cambial sobre investimentos	-	-	-	-	-	-	(911.771)	-	-	(911.771)
Hedge de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	1.636.132	-	-	1.636.132
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	22.231	-	-	22.231
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	(16.081)	-	-	(16.081)
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	(30.845)	-	-	(30.845)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	3.209.920	3.209.920
Saldos em 31 de março de 2025	**15.760.364**	**652.515**	**3.152.072**	**1.980.484**	**34.088.797**	**39.221.353**	**1.568.383**	**(633.959)**	**3.209.920**	**59.778.576**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 31 de março
(Em milhares de reais)

Consolidado			Reserva de lucros									
	Capital social	Reservas de capital	Legal	A realizar	Estatutária	Total	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total de acionistas controladores	Total de acionistas não-controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**15.760.364**	**652.515**	**3.189.269**	**1.980.478**	**36.816.075**	**41.985.822**	**(298.224)**	**(633.959)**	**-**	**57.466.518**	**6.067.352**	**63.533.870**
Impactos da adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021	-	-	-	-	(964.186)	(964.186)	(23.051)	-	-	(987.237)	(226.367)	(1.213.604)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	65.714	-	-	65.714	-	65.714
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	46.162	-	-	46.162	-	46.162
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	(722.167)	-	-	(722.167)	-	(722.167)
Variação cambial sobre investimentos	-	-	-	-	-	-	(911.771)	-	-	(911.771)	-	(911.771)
Hedge de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	1.636.132	-	-	1.636.132	-	1.636.132
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	22.231	-	-	22.231	-	22.231
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	(16.081)	-	-	(16.081)	-	(16.081)
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	(30.845)	-	-	(30.845)	-	(30.845)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	3.209.920	3.209.920	201.332	3.411.252
Adição / (Redução) de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(359.583)	(359.583)
Saldos em 31 de março de 2025	**15.760.364**	**652.515**	**3.189.269**	**1.980.478**	**35.851.889**	**41.021.636**	**(231.900)**	**(633.959)**	**3.209.920**	**59.778.576**	**5.682.734**	**65.461.310**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração condensada dos fluxos de caixa

Período findo em 31 de março
(Em milhares de reais)

		Banco	Consolidado
	Nota	31/03/2025	31/03/2025
Atividades operacionais			
Lucro líquido do período		3.209.920	3.209.920
Ajustes ao lucro líquido		395.402	3.507.258
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	13	(2.497.684)	(21.851)
Despesas de juros com dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital		2.248.382	2.319.864
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10c	10.734	1.311.197
Provisão para perdas com títulos com características de concessão de crédito		46.959	47.856
Provisão para compromissos de crédito e créditos a liberar		60.375	60.377
Provisão para garantias financeiras prestadas		97.839	97.839
Provisão / (reversão) para passivos contingentes	17	26.834	190.330
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(199.882)	(199.882)
Ativo fiscal diferido	18	512.823	(611.109)
Depreciações e amortizações	21 / 22	89.022	312.637
Lucro líquido ajustado do período		3.605.322	6.717.178
Atividades operacionais			
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(3.908.167)	(144.443)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(8.936.822)	(8.789.807)
Operações de créditos		(5.094.203)	(8.006.303)
Títulos com característica de concessão de crédito		(750.423)	(912.777)
Demais ativos financeiros		3.283.388	12.294.606
Outros ativos		2.742.535	(6.637.339)
Ativos fiscais diferidos		156.769	1.315.248
Relações interfinanceiras		(305.758)	(1.421.262)
Relações interdependências		(371.566)	(371.566)
Depósitos		(3.685.114)	(5.146.487)
Captações no mercado aberto		241.704	(1.852.690)
Obrigações por empréstimos e repasses		2.096.900	1.819.370
Outras obrigações		(3.233.672)	(366.155)
Caixa (utilizado) / proveniente das atividades operacionais		(14.159.108)	(11.502.427)
Atividades de investimento			
(Aquisição) / alienação de investimentos		(805.399)	(354.275)
(Aquisição) / alienação de imobilizado	14	(36.184)	(128.877)
(Aquisição) / alienação de intangível, incluindo ágios de combinação de negócios	14	(38.610)	(1.048.625)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	13	64.373	327.930
Caixa (utilizado) / proveniente nas atividades de investimento		(815.820)	(1.203.847)
Atividades de financiamento			
Recursos de aceites e emissão de títulos	15d	(1.986.083)	(2.421.851)
Dívida subordinada e instrumentos de dívida elegíveis a capital	15f	(1.235.353)	(1.317.180)
Participação de não controladores no patrimônio		-	(158.251)
Juros sobre capital próprio	19f	(1.719.818)	(1.719.818)
Caixa proveniente das atividades de financiamento		(4.941.254)	(5.617.100)
(Redução) / Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(19.916.182)	(18.323.374)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	27a		
No início do período		98.812.639	102.525.847
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		199.882	199.882
No final do período		79.096.340	84.402.355
(Redução) / Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(19.916.182)	(18.323.374)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração condensada do valor adicionado

Período findo em 31 de março
(Em milhares de reais)

	Nota	Banco 31/03/2025	Consolidado 31/03/2025
Receitas		13.926.212	25.506.283
Intermediação financeira		12.779.776	21.779.477
Prestação de serviços	20	791.739	2.681.533
Outras		354.697	1.045.273
Despesas		(11.010.755)	(17.034.779)
Intermediação financeira		(10.311.641)	(14.052.042)
Provisão para operações de crédito e outros créditos	10	(57.693)	(1.359.053)
Provisão para compromissos de crédito e créditos a liberar		(60.375)	(60.377)
Provisão para garantias financeiras prestadas		(97.839)	(97.839)
Outras		(483.207)	(1.465.468)
Insumos adquiridos de terceiros		(658.344)	(982.381)
Materiais, energia e outros		(1.570)	(4.029)
Serviços de terceiros		(656.774)	(978.352)
Valor adicionado bruto		2.257.113	7.489.124
Depreciação e amortização	21 / 22	(63.656)	(287.474)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		2.193.457	7.201.650
Valor adicionado recebido em transferência		2.497.684	21.851
Resultado de participações em controladas, coligadas e controle compartilhado	13	2.497.684	21.851
Valor adicionado a distribuir		4.691.141	7.223.501
Distribuição do valor adicionado		4.691.141	7.223.501
Pessoal		582.323	1.566.856
Proventos		518.491	1.374.039
Benefícios		16.301	29.815
FGTS		47.531	163.002
Impostos, taxas e contribuições		873.308	2.181.460
Federais		820.937	2.027.739
Outros		52.371	153.721
Remuneração de capitais de terceiros		25.590	63.933
Aluguéis		25.590	63.933
Remuneração de capitais próprios		3.209.920	3.411.252
Lucros retidos		3.209.920	3.209.920
Participações de não controladores		-	201.332

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. ("Banco" ou "BTG Pactual"), constituído sob a forma de banco múltiplo, atua em conjunto com suas controladas ("Grupo BTG Pactual"), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, de investimentos, crédito, financiamento, arrendamento mercantil, seguros, câmbio, entre outros, no país e em várias localidades no exterior. O Banco tem a sua sede localizada na Praia de Botafogo, 501 – 5º andar – Torre Corcovado, na cidade e estado do Rio de Janeiro. Possui como principal local de seus negócios o escritório situado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477 – 14º andar (parte), na cidade e estado de São Paulo.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro e algumas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual. O Banco tem como controladora a BTG Pactual Holding Financeira Ltda. ("Holding Financeira"), que é controlada pela BTG Pactual G7 Holding S.A. por meio da BTG Pactual Holding S.A. ("Holding").

O BTG Pactual possui units listadas na B3 S.A. em São Paulo. Cada unit corresponde a 1 ação ordinária e a 2 ações preferenciais classe A.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Principais aquisições e vendas

Julius Baer Brasil

Em 06 de janeiro de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Julius Baer Brasil Gestão de Patrimônio e Consultoria de Valores Mobiliários Ltda., pelo valor de R$ 615 milhões. A aquisição da Julius Baer Brasil faz parte da estratégia de expansão do segmento de Family Office do BTG Pactual. Em 28 de março de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Ofertas

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R$2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

3. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco BTG Pactual S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), que devem seguir as normas e as instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen, e, quando não conflitantes, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da legislação societária brasileira. Também são aplicados nas demonstrações financeiras os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que tenham sido recepcionados pelo CMN ou pelo Bacen.

O banco optou por apresentar suas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Condensadas de acordo com a regulamentação vigente, com notas explicativas que atendem aos requisitos mínimos aplicáveis às demonstrações financeiras intermediárias condensadas e podem incluir, além de divulgações selecionadas, informações adicionais quando consideradas relevantes.

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco compreendem as demonstrações financeiras individuais do Banco, de sua agência no exterior e das empresas e de fundos de investimentos controlados, direta ou indiretamente, no país e no exterior.

A elaboração de demonstrações financeiras requer que a Administração aplique julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e os passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, ao reconhecimento de ativos contingentes e à provisão para passivos contingentes e à mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e as suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, estabelecem os critérios gerais e os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, sendo a segregação entre circulante e não circulante apresentada em nota explicativa.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

As demonstrações financeiras consolidadas, relativas ao período findo em 31 de março de 2025, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) conforme prevê a resolução CMN n° 4.818, de 2020, serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico https://ri.btgpactual.com.

Demonstrações financeiras consolidadas

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e de passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas integrantes do Grupo BTG Pactual, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

A seguir, estão apresentadas as principais entidades consolidadas, cuja somatória, considerando os montantes referentes ao Banco BTG Pactual S.A., representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do Banco em seus capitais:

		Participação no capital total - %
	País	**31/03/2025**
Agência no exterior		
BTG Pactual Cayman Branch	Cayman	100,00%
Controladas diretas		
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	99,99%
Banco Sistema S.A.	Brasil	100,00%
Banco BESA S.A.	Brasil	100,00%
Engelhart CTP (Brasil) S.A.	Brasil	100,00%
BTG Pactual Holding Participações S.A	Brasil	100,00%
Banco Nacional S.A.	Brasil	89,29%
Enforce Gestão de Ativos S.A.	Brasil	100,00%
BTG Pactual Internacional Holding Ltd.	Reino Unido	100,00%
Controladas indiretas		
Banco Pan S.A.	Brasil	76,90%
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Brasil	100,00%
BTG Pactual Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00%
Banco BTG Pactual Chile S.A.	Chile	100,00%
BTG Pactual Oil & Gas S.A.R.L.	Luxemburgo	100,00%
BTG Pactual Commodities (CH) S.A	Suíça	100,00%
Banco BTG Colômbia S.A.	Colômbia	100,00%
BTG Pactual Europe S.A.	Luxemburgo	100,00%
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A	Brasil	100,00%
BTG Pactual Comercializadora De Energia SASESP	Colômbia	100,00%
BTG Pactual US Fund Aggregator	Estados Unidos	100,00%
BTG Pactual Chile C.B. SA	Chile	100,00%
BTG Pactual Casa de Bolsa	México	100,00%
Fundos de investimento		
BTG Pactual Absolute Return Master Fund	Cayman	97,55%
FIDC FGTS	Brasil	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado CP LS Investimento no Exterior	Brasil	100,00%
FIDC NP Alternative Assets I	Brasil	100,00%
Warehouse FIP	Brasil	100,00%
BTGP Consignados II FIDC	Brasil	100,00%
BTGP Consignados FIDC	Brasil	100,00%
FIDC NP Alternative Assets III	Brasil	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado CP LS II Investimento no Exterior	Brasil	100,00%
BTG Pactual International Port Fund SPC	Cayman	100,00%
BTG Pactual Boreas Fund LP - Serie A	Cayman	100,00%
BTG Pactual Notus Credit Fund, L.P.	Reino Unido	100,00%
BTG Pactual Strategic Capital	Estados Unidos	54,52%
BTG Pactual Boreas Fund LP - Series B	Cayman	100,00%
BTG Pactual Global Fund LP	Reino Unido	100,00%

Moeda funcional e Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional do Banco, em razão de ser essa a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua.

Resolução CMN nº 4.966/2021

A Resolução CMN nº 4.966/21 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025, estabelecendo os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros.

Nesse contexto, os impactos decorrentes da adoção desta Resolução, bem como das normas correlatas, referem-se à classificação dos instrumentos financeiros com base nos modelos de negócios da administração, à apuração e constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além da forma de evidenciação nas demonstrações financeiras.

i) A tabela de transição a seguir concilia os saldos contábeis divulgados anteriormente em 31 de dezembro de 2024 com os saldos pro forma, apresentados como informações suplementares. Destaca os principais efeitos das reclassificações e remensurações realizadas no contexto da adoção das novas práticas contábeis e serve de base para as variações do patrimônio líquido apresentadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Banco **Em milhões de reais**

Ativo	31/12/2024 Saldo anteriormente divulgado	Transferências	Remensurações	31/12/2024 Pro forma Informações Suplementares (não auditado)
Disponibilidades	**1.166**	-	-	**1.166**
Instrumentos financeiros	**400.586**	**20.753**	**(327)**	**421.012**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	116.842	-	(2)	116.841
Títulos e valores mobiliários	154.297	(26.895)	(133)	127.269
Instrumentos financeiros derivativos	43.075	501	-	43.575
Relações interfinanceiras	16.155	-	-	16.155
Operações de crédito (i)	71.610	143	-	71.753
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.393)	(143)	(122)	(1.658)
Títulos com característica de concessão de crédito	-	26.895	(55)	26.840
Provisão para títulos com característica de concessão de crédito	-	(579)	(11)	(590)
Créditos por avais e fianças honrados	-	456	(5)	451
Demais ativos financeiros	-	20.375	-	20.375
Ativos fiscais diferidos	-	**4.196**	**166**	**4.362**
Outros ativos	**-**	**5.233**	**-**	**5.233**
Outros créditos	**89.456**	**(89.456)**	**-**	**-**
Outros valores e bens	**3.112**	**(3.112)**	**-**	**-**
Permanente	**65.260**	**-**	**(763)**	**64.497**
Total do ativo	**559.581**	**(62.386)**	**(925)**	**496.270**

(i) O saldo contempla ajustes a valor de mercado de operações que são objetos de hedge, no montante de R$ (91) milhões.

Banco **Em milhões de reais**

Passivo	31/12/2024 Saldo anteriormente divulgado	Transferências	Remensurações	31/12/2024 Pro forma Informações Suplementares (não auditado)
Instrumentos financeiros	**417.415**	**5.353**	**62**	**422.830**
Depósitos	132.695	-	-	132.695
Captações no mercado aberto	125.787	-	-	125.787
Recursos de aceites e emissão de títulos	76.204	-	-	76.204
Relações interfinanceiras	-	2.585	-	2.585
Obrigações por empréstimos e repasses	20.886	-	-	20.886
Instrumentos financeiros derivativos	43.566	2.092	-	45.658
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	18.277	-	-	18.277
Provisão para garantias financeiras prestadas	-	677	46	723
Provisão para compromissos de crédito e créditos a liberar	-	-	16	16
Provisão para passivos contingentes	**-**	**1.475**	**-**	**1.475**
Outras obrigações	**79.963**	**(64.479)**	**-**	**15.485**
Relações interfinanceiras	**2.213**	**(2.213)**	**-**	**-**
Relações interdependências	**372**	**(372)**	**-**	**-**
Provisões	**2.152**	**(2.152)**	**-**	**-**
Patrimônio líquido	**57.467**	**-**	**(987)**	**56.479**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**559.581**	**(62.386)**	**(925)**	**496.270**

Consolidado **Em milhões de reais**

Ativo	31/12/2024 Saldo anteriormente divulgado	Transferências	Remensurações	31/12/2024 Pro forma Informações Suplementares (não auditado)
Disponibilidades	**4.614**	-	-	**4.614**
Instrumentos financeiros	**505.489**	**36.020**	**(2.034)**	**539.475**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	99.782	-	(2)	99.781
Títulos e valores mobiliários	188.893	(26.895)	(174)	161.824
Instrumentos financeiros derivativos	26.111	1.000	-	27.111
Relações interfinanceiras	33.336	-	-	33.336
Operações de crédito (i)	162.506	250	-	162.756
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(5.139)	(250)	1.788	(7.177)
Títulos com característica de concessão de crédito	-	26.895	(55)	26.840
Provisão para títulos com característica de concessão de crédito	-	(579)	(11)	(590)
Créditos por avais e fianças honrados	-	458	(5)	453
Demais ativos financeiros	-	35.140	-	35.140
Ativos fiscais diferidos	-	**9.395**	**968**	**10.362**
Outros ativos	-	**18.759**	-	**18.759**
Outros créditos	**119.201**	**(119.201)**	-	-
Outros valores e bens	**3.584**	**(3.584)**	-	-
Permanente	**13.953**	-	-	**13.953**
Total do ativo	**646.842**	**(58.611)**	**(1.067)**	**587.164**

(i) O saldo contempla ajustes a valor de mercado de operações que são objetos de hedge, no montante de R$ (1.919) milhões.

Consolidado **Em milhões de reais**

Passivo	31/12/2024 Saldo anteriormente divulgado	Transferências	Remensurações	31/12/2024 Pro forma Informações Suplementares (não auditado)
Instrumentos financeiros	**433.706**	**7.725**	**147**	**441.578**
Depósitos	149.890	-	-	149.890
Captações no mercado aberto	113.780	-	-	113.780
Recursos de aceites e emissão de títulos	107.173	-	-	107.173
Relações interfinanceiras	-	4.938	-	4.938
Obrigações por empréstimos e repasses	23.036	-	-	23.036
Instrumentos financeiros derivativos	20.947	2.092	-	23.039
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	18.879	-	-	18.879
Provisão para garantias financeiras prestadas	-	694	46	741
Provisão para compromissos de crédito e créditos a liberar	-	-	101	101
Provisão para passivos contingentes	-	**7.106**	-	**7.106**
Outras obrigações	**136.864**	**(60.704)**	-	**76.160**
Relações interfinanceiras	**4.566**	**(4.566)**	-	-
Relações interdependências	**372**	**(372)**	-	-
Provisões	**7.800**	**(7.800)**	-	-
Patrimônio líquido	**63.534**	-	**(1.213)**	**62.320**
Total do patrimônio líquido de acionistas controladores	57.467	-	(987)	56.479
Participação de não controladores	6.067	-	(226)	5.841
Total do passivo e do patrimônio líquido	**646.842**	**(58.611)**	**(1.067)**	**587.164**

Impactos da adoção da norma

i. Perdas esperadas

Na data de transição para a Resolução CMN nº 4.966/21, o Banco reconheceu, em relação à perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos instrumentos financeiros, uma redução no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores de aproximadamente R$ 952 milhões, já líquida dos efeitos tributários, sendo que desse total:

- R$ 752 milhões referem-se ao reflexo, por equivalência patrimonial, dos impactos registrados pelo Banco Pan S.A., sua controlada indireta (conforme demonstrado na Nota 13 – Participações em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado);

- Em relação ao valor remanescente, parte relevante refere-se à aplicação dos modelos de perdas esperadas sobre operações originadas e cedidas pelo Banco Pan S.A. e ainda detidas pelo Grupo BTG Pactual.

Nos demais instrumentos financeiros do Grupo BTG Pactual S.A., a adoção dos novos critérios de provisionamento para perdas esperadas não resultou em impacto patrimonial relevante.

O aumento da provisão e o respectivo efeito tributário foram reconhecidos em contrapartida às reservas de lucros em 1º de janeiro de 2025, impactando diretamente o patrimônio líquido do Grupo.

No que se refere aos saldos de provisões das operações de crédito, a seguir são apresentadas as classificações das perdas esperadas de acordo com a regulamentação vigente até 31 de dezembro de 2024 (Resolução Nº 2.682/99), em comparação com os saldos pro forma dessa mesma data, conforme os estágios previstos na Resolução CMN nº 4.966/21.

Em milhões de reais

Ratings – Res. 2.682/99	Banco	Consolidado
AA	-	(25)
A	(114)	(406)
B	(88)	(194)
C	(46)	(171)
D	(90)	(249)
E	(29)	(289)
F	(31)	(349)
G	(352)	(738)
H	(642)	(2.718)
31/12/2024 – Provisão anteriormente divulgada	**(1.393)**	**(5.139)**
Transferências / Remensurações na transição	(265)	(2.037)
31/12/2024 – Provisão Pro forma	**(1.658)**	**(7.177)**

Estágios – Res. CMN Nº 4.966/21	Banco	Consolidado
Estágio 1	(356)	(2.207)
Estágio 2	(35)	(796)
Estágio 3	(1.267)	(4.173)
31/12/2024 – Provisão Pro forma	**(1.658)**	**(7.177)**

ii. Classificação e mensuração

Ao comparar as classificações e mensurações dos Títulos e Valores Mobiliários conforme o padrão contábil vigente até 31 de dezembro de 2024 (Circular Nº 3068/01) com as novas diretrizes introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/21 — baseadas em modelos de negócios aprovados pelo Conselho de Administração —, o Banco não apurou impactos relevantes em seu patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

Em milhões de reais

31/12/2024 – Classificação – Circ. 3.068/01	Banco	Consolidado
Títulos e Valores Mobiliários	**154.297**	**188.893**
Mantidos para negociação	120.792	139.274
Disponíveis para venda (i)	28.273	38.250
Mantidos até o vencimento	5.232	11.369

Em milhões de reais

31/12/2024 – Pro forma – Classificação Res. CMN nº 4.966/21	Banco	Consolidado
Títulos e Valores Mobiliários	**127.269**	**161.824**
Valor justo por meio do resultado	114.759	141.375
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	777	2.662
Custo amortizado	11.866	17.961
(-) Reversão de marcação a mercado (i)	(9)	(9)
(-) Impacto de perdas esperadas	(124)	(165)
Títulos com características de concessão de crédito	**26.840**	**26.840**
Custo amortizado	26.895	26.895
(-) Reversão de marcação a mercado (i)	(55)	(55)

(i) A transferência de determinados ativos anteriormente classificados como “Disponíveis para venda” para “Custo amortizado” resultou em um impacto negativo de aproximadamente R$ 64 milhões, decorrente de reversão de marcação a mercado, sendo R$ 35 milhões o efeito líquido dos tributos no patrimônio líquido.

Adicionalmente, a transferência de títulos de “Disponíveis para venda” para “Valor justo por meio do resultado” não resultou em impacto patrimonial, tendo os valores anteriormente registrados em “Outros Resultados Abrangentes” sido destinados à reserva de lucros, em cerca de R$ 12 milhões, líquidos dos efeitos tributários.

iii. Operações de câmbio

O tratamento contábil e a divulgação das operações de câmbio passaram a seguir os mesmos critérios aplicáveis aos instrumentos financeiros derivativos, com mensuração a valor justo por meio do resultado. Além disso, a contabilização passou a ser feita com base na exposição líquida de cada contrato, diferentemente do padrão anterior, que previa a contabilização simultânea no ativo e passivo.

iv. Taxa de juros efetiva

A partir de 1º de janeiro de 2025, os instrumentos financeiros classificados como "Custo amortizado" ou "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes" passaram a incorporar, se materiais, os custos de transação diretamente atribuíveis, bem como os valores recebidos na aquisição ou originação da operação. Esses montantes serão reconhecidos no resultado ao longo da vida do instrumento financeiro.

v. Cessação do reconhecimento de juros (stop accrual)

A Resolução CMN nº 2.682/99 previa o reconhecimento de receitas de operações de crédito com parcelas em atraso de até 59 dias. Com a Resolução CMN nº 4.966/21, as receitas são reconhecidas até que o instrumento financeiro seja caracterizado como ativo problemático, o que ocorre em caso de atraso superior a 90 dias ou na ocorrência de eventos de inadimplência (default).

vi. Impostos

A Lei nº 14.467, de 17 de novembro de 2022 (resultante da conversão da Medida Provisória nº 1.128/22), estabeleceu um novo tratamento tributário para as perdas associadas ao não recebimento de créditos por instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. A mudança objetiva alinhar os tratamentos contábil e fiscal, mitigando riscos relacionados à realização de ativos fiscais diferidos.

As perdas incorridas apuradas até 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas ou recuperadas até essa data, deverão ser excluídas do lucro líquido para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) por mês, a partir de janeiro de 2026, podendo esse prazo se estender até 1/120 (um cento e vinte avos), conforme o caso.

As projeções fiscais utilizadas para a avaliação da realização dos ativos fiscais diferidos já consideram tanto os efeitos da Resolução CMN nº 4.966/21 quanto os critérios previstos na Lei nº 14.467.

vii. Cifras comparativas

Em conformidade com o disposto no art. 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021, as instituições financeiras estão dispensadas da apresentação de informações comparativas nas demonstrações financeiras de 2025 com relação a exercícios anteriores.

Assim, os quadros e notas explicativas elaborados com base nas normas contábeis anteriores a 31 de dezembro de 2024 não estão sendo reproduzidos neste conjunto de demonstrações financeiras.

viii. Contabilidade de hedge (critérios emitidos pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros)

Conforme a Resolução CMN nº 5.100/23, a vigência do Capítulo V da Resolução CMN nº 4.966/21, que trata da contabilidade de hedge, foi postergada para 1º de janeiro de 2027.

A norma aprimora os conceitos aplicáveis à contabilidade de hedge, inclusive com mudanças no teste de efetividade, que passa a ser prospectivo e alinhado à Estratégia de Gerenciamento de Riscos da instituição.

Aprovação das demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 09 de maio de 2025 e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da posição e da evolução financeira, patrimonial, de resultados e dos fluxos de caixa do Banco. A Administração não tem conhecimento de qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas sobre a capacidade do Banco de continuar operando normalmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nesses princípios, premissas e normas.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco nestas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, estão incluídos, dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de vencimento, normalmente de três meses a contar da data de aquisição.

b. Instrumentos financeiros

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro em uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

“Instrumentos de patrimônio” é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

“Derivativo” é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar as mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

Os instrumentos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

- **Ativos financeiros ao custo amortizado (CA):**

  O ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificas.

- **Valor justo em outros resultados abrangentes ("VJORA"):**

  O ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificas.

- **Valor justo no resultado ("VJR"):**

Operações que sejam geridas dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja gerar retorno somente pela venda. Operações que não se enquadrem nas categorias anteriores ("categoria residual").

As categorias de enquadramento dos instrumentos financeiros são avaliadas e classificadas de acordo com os modelos de negócios e nas características contratuais dos fluxos de caixa desses ativos (Somente Pagamento de Principal e Juros – SPPJ), conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/2021:

(i) Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no Bacen com remuneração, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculados "pro-rata die" com base na taxa efetiva de juros das operações.

(ii) Determinação do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro;

- Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são fundamentados em dados observáveis em mercados ativos; e
- Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas em que ao menos um insumo, que pudesse ter um efeito significante no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando inputs podem ser observados, a partir de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, são utilizados. Caso contrário, o Banco determina um nível adequado para o input. Os instrumentos financeiros classificados nesse nível incluem, basicamente, participações em fundos de private equity, ações não listadas em bolsa oriundas das nossas atividades de Merchant Banking, alguns títulos de dívida de empresas fechadas e derivativos de energia, para os quais a precificação depende de inputs não observáveis. Nenhum ganho ou perda é considerado no reconhecimento inicial de um instrumento financeiro precificado com técnicas que incorporam dados não observáveis.

Premissas de avaliação do Nível 3

Ativo	Técnica de precificação	Principais premissas
Fundos de *private equity* (investimentos sem cotação) e Ações não listadas	Preço de investimentos recentes; modelos baseados em fluxo de caixa descontado ou ganhos, múltiplos de transações de mercado (M&A).	Crescimento de receita e mercado, expectativa de alavancagem e rentabilidade, taxas de desconto, pressupostos macroeconômicos tal como inflação e taxas de câmbio, riscos e prêmios incluindo mercado, tamanho e prêmio de risco do país.
Títulos de dívida	Modelos padrões e comparação de preços.	Probabilidade de *default*, grandes perdas e queda de rendimento, pré-pagamento e taxa de recuperação.
Derivativos de energia	Modelos baseados em sistema de dados (Decomp e Newwave).	Inflação, nível de reservas de água e previsão de chuvas.

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

O Banco avalia os níveis em cada período de divulgação numa base de instrumento por instrumento e reclassifica os instrumentos quando necessário com base nos fatos no final do período.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- *Swaps*: seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na B3 S.A., de títulos públicos brasileiros negociados no mercado secundário ou de derivativos e de títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, de swaps de taxas de juros e de *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas etc.).

- Futuros e Termos: valor justo apurado com base em cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos aos acima descritos para *swaps*.

- Opções: os valores justos desses instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como *Black & Scholes*), que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos esses dados são obtidos de diferentes fontes (normalmente, preços de *brokers* e corretoras, *Bloomberg*, *Reuters*).

- Derivativos de crédito: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados no mercado, que são alimentados com dados de *spread* de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos de diferentes fontes (normalmente, preços de mercado, Bloomberg, Reuters).

- Títulos e valores mobiliários e venda a descoberto: os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais do Banco dispõem. As ações são calculadas com base nos preços divulgados pela B3 S.A. As cotas de fundos são valorizadas considerando os preços das cotas divulgadas pelos administradores.

Ativos financeiros avaliados a valor justo no resultado: estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco de forma consistente com os períodos anteriores.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e dos passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados, conforme Circular nº 3.082/02, de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nessa categoria, bem como os seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado;

- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nessa categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou das desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado; e

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior: é contabilizado de forma similar ao hedge de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de hedge que for determinada como hedge efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

(iv) Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, dos instrumentos financeiros derivativos e dos demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira dessas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou como despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado.

As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou do direito ajustado a preços de mercado, na adequada conta de ativo ou de passivo. As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o prazo de fluência dos contratos.
Os ativos e os passivos decorrentes das operações de swap e de termo de moedas – dos contratos a termo sem entrega física (NDF) – são registrados em contas patrimoniais pelo valor contábil, ajustado ao valor de mercado, em contrapartida do resultado.

O valor nocional dos contratos é registrado em contas de compensação.

(v) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensar, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, de acordo com a Resolução CMN nº 3.263/2005.

(vi) Operações de crédito e outras operações com característica de concessão de crédito

São aplicadas as disposições constantes da Resolução CMN nº 4.966/2021 e regras complementares. As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado "pro rata die" com base na taxa de juros efetiva, até o momento em que o instrumento se caracterizar como ativo problemático. Um ativo é designado como problemático quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou dos encargos, ou quando ocorrer algum evento de inadimplência (*default*).

(vii) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A Resolução CMN nº 4.966/2021 determina a adoção de modelo de perdas esperadas, no qual o Banco deve reconhecer as perdas esperadas associadas ao risco de crédito desde o momento do reconhecimento inicial da operação, considerando os efeitos do passado, a situação presente e as expectativas futuras ("*forward looking")*. Os modelos de perdas esperadas serão aplicáveis a ativos financeiros, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito a liberar. O Banco alocou os instrumentos financeiros em três estágios:

(i) Estágio 1:

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis para o horizonte de 12 meses em cenário de operações em dia ou com pouco atraso (menos de 30 dias).

(ii) Estágio 2:

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro em cenário com aumento significativo do risco de crédito.

(iii) Estágio 3:

Apuração da perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação de crédito, cenário em que eventos de inadimplência foram materializados (incluindo, mas não se limitando, a atrasos superiores a 90 dias, recuperações judiciais ou extrajudiciais etc.). Para os instrumentos alocados nesse estágio, o Banco aplicará os níveis de provisão mínimos estabelecidos para perdas incorridas associadas ao risco de crédito nos ativos financeiros inadimplidos, conforme determinado pelo Anexo I da Resolução BCB nº 352/2023 ou seu modelo interno, aplicando aquele que resultar em um nível de provisão maior.

As rendas das operações de crédito vencidas após 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no estágio 3, que posteriormente, deixarem de ser caracterizadas como ativo com problema de recuperação de crédito, podem ser realocadas para o estágio 1 ou 2.

Para as operações renegociadas que não se caracterizam como reestruturação, a instituição deve reavaliar o instrumento para que passe a representar o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas. No caso de operações reestruturadas, o valor contábil bruto deve ser acrescido dos custos de transação e deduzidos eventuais valores recebidos na reestruturação do instrumento.

A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

(viii) Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios

Ativos financeiros permanecem no balanço da entidade que transferiu seus ativos quando ela retém os riscos e os benefícios relacionados a esse ativo. Nesse caso, um passivo financeiro é reconhecido.

Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.966/21, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

  a) em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

b) em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

a) nas operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

b) nas operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

a) em operações de venda de ativos, em que o vendedor ou cedente transfere controle do ativo financeiro objeto da negociação, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência deve ser baixado e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação deve ser apropriado ao resultado do período de forma segregada, sendo reconhecidos separadamente como ativo ou passivo quaisquer novos direitos ou obrigações advindos da venda ou da transferência.

b) em operações de venda de ativos, em que o vendedor ou cedente retem o controle do ativo financeiro objeto da negociação, o ativo permanece registrado na proporção do seu envolvimento continuado, que é o valor pelo qual a instituição continua exposta às variações no valor do ativo transferido, se reconhece o passivo referente a obrigação assumida, resultado positivo ou negativo apurado na negociação, referente à parcela cujos riscos e benefícios foram transferidos, deve ser apropriado proporcionalmente ao resultado do período de forma segregada e as receitas e despesas devem ser apropriadas de forma segregada ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação, no mínimo mensalmente.

(ix) Depósitos e demais passivos financeiros:

São as captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras. Demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro rata die”.

A mensuração desses instrumentos financeiros segue, em regra, o critério de custo amortizado, refletindo a expectativa de fluxo de caixa contratual ao longo do tempo.

Contudo, determinadas operações exigem tratamento contábil distinto. Instrumentos financeiros como derivativos passivos, operações envolvendo empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, e passivos resultantes da transferência de ativos devem ser mensurados ao valor justo com reconhecimento no resultado.

Uma vez definidos os critérios de mensuração, não é permitida a reclassificação desses passivos entre categorias contábeis.

Da mesma forma, compromissos de crédito, créditos a liberar e garantias financeiras prestadas seguem critérios específicos de reconhecimento e mensuração, levando em consideração tanto a expectativa de perdas esperadas quanto o valor justo no momento inicial.

c. Propriedades para investimento

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.967/2018, as propriedades para investimento mantidas pelas subsidiárias do Banco, das quais a principal atividade é o setor imobiliário, são inicialmente mensuradas pelo custo delas, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas a valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Os ajustes a valor justo são apurados considerando o valor justo da propriedade menos os custos a elas atribuídos e são reconhecidos no resultado.

O valor justo das propriedades para investimento é determinado no mínimo anualmente ou quando a Administração julgar necessário e pode ser realizado por avaliadores independentes devidamente capacitados, a depender da situação de cada uma das propriedades.

Propriedades para investimento são baixadas quando forem vendidas ou quando deixarem de ser permanentemente utilizadas e não se espera nenhum benefício econômico futuro na sua venda.

d. Investimentos

As participações em controladas, em controladas em conjunto e em coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. A Resolução CMN n° 4.817/2020, que define critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, passou a vigorar a partir de janeiro de 2022, não havendo impactos materiais decorrentes das alterações por ela introduzidas, considerando a sua aplicação prospectiva.

e. Conversão de Moedas Estrangeiras

A Resolução CMN n° 4.924/2021, com vigência a partir de janeiro de 2022, facultou a utilização de uma taxa alternativa à de câmbio à vista para conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional. O Banco manteve seu processo de conversão com base na PTAX, que é a taxa de fechamento apurada pelo Banco Central do Brasil. Os ativos e os passivos de subsidiárias e de agências no exterior são convertidos pela PTAX da data do balanço. As receitas e as despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. Os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma: para aquelas com moeda funcional igual ao real, no resultado do período e, para aquelas com moeda funcional diferente do real: a) resultado do período - parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e b) Patrimônio Líquido - parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

f. Ágio ou deságio

De acordo com a Resolução CMN nº 4.817/2020, o ágio ou deságio é definido como a diferença entre o valor pago na aquisição de uma empresa e o valor justo dos ativos e dos passivos da entidade adquirida. O ágio resultante da aquisição de uma participação (em que não se detém anteriormente o controle) é contabilizado no ativo, enquanto o deságio é registrado como receita na demonstração do resultado. Já em aquisições adicionais de entidades já controladas, o ágio ou o deságio deve ser registrado no patrimônio líquido.

A amortização do ágio é um processo sistemático que deve ser realizado com base em projeções de rentabilidade futura na demonstração do resultado.

g. Imobilizado de uso

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens.

h. Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 4.534/2016. Está composto por (i) ágio pago na aquisição de sociedades, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida ou pela consolidação do Banco, e (ii) intangíveis identificados em combinação de negócios entre partes independentes e por direitos na aquisição de contratos de gestão de ativos e (iii) softwares e benfeitorias. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

i. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Esse procedimento é realizado no mínimo no fim de cada exercício.

Os ativos sujeitos à avaliação da redução do valor recuperável são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização, que é calculada de acordo com o maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros; taxas de descontos; e iliquidez, entre outras.

j. Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para o imposto de renda para pessoas jurídicas (IRPJ) e para a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses valores for julgada provável. Para o IRPJ, a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$ 240, e de 20% para a CSLL previstos, para bancos. Para as demais instituições financeiras a alíquota nominal da CSLL é de 15%, e para as instituições não financeiras é de 9%.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e dos passivos. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para a sua compensação.

Ademais, a análise realizada já reflete os impactos das alterações trazidas pelos normativos Lei 14.467/2022 e MP 1.261/2024, com vigência a partir 1° de janeiro de 2025.

k. Provisões e Ativos Contingentes

São reconhecidos no Balanço Patrimonial e/ou divulgados nas demonstrações financeiras de acordo com a estimativa de probabilidade para cada um dos itens indicados a seguir. Essas estimativas são realizadas pela administração, com a assessoria de especialistas jurídicos externos.

i. Provisões

Uma provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos e somente deve ser reconhecida no Balanço Patrimonial quando:

- há uma obrigação presente (legal ou não formalizada);
- a administração entende que é provável a saída de recursos de caixa para pagar a obrigação; e
- o valor pode ser estimado com confiabilidade.

ii. Passivos contingentes

Um passivo contingente é:

- uma obrigação possível cuja existência possa ser confirmada apenas na ocorrência de eventos futuros incertos; ou
- uma obrigação presente referente a qual não é provável a saída de recursos para quitar a obrigação ou os valores não possam ser mensurados com confiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco, exceto se a probabilidade de saída de recursos seja remota.

Periodicamente, os passivos contingentes são reavaliados para determinar se a saída de recursos se torna provável. Se isso acontecer, a provisão é constituída e incluída nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança na estimativa da probabilidade.

iii. Ativos contingentes

Ativo contingentes é um ativo possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

Ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

l. Lucro por ação

É calculado com base na média ponderada de ações durante os períodos, segregado entre o básico e o diluído, como requerem as práticas contábeis para as companhias abertas.

m. Reconhecimento de receita e de despesa

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

n. Resultado recorrente e não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 2/2020, o BTG Pactual divulga o resultado não recorrente em nota explicativa, apresentando eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não são relacionados (ou estejam relacionados incidentalmente) com as atividades típicas do Banco.

5. Gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos no BTG Pactual é realizado mediante o envolvimento de todas as instâncias de gestão e de controle da Instituição. O Conselho de Administração do Banco, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/2017, é a instância responsável por fixar os níveis de apetite por riscos, aprovar e revisar as políticas, as estratégias e os limites de riscos, as políticas e as estratégias de gestão de capital, o programa de testes de estresse, a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades. À Diretoria Executiva cabe formular políticas, definir diretrizes de riscos e supervisionar os processos de gestão e de controles de riscos. Na sequência, há um conjunto de comitês e de áreas de riscos encarregados da execução de atividades de gestão e de controles de riscos.

Os principais comitês e áreas envolvidos em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que formula as políticas, propõe limites globais e é a última instância responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de Risco e Capital, composto por maioria de membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e das estratégias; (iii) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (iv) área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo Chief Risk Officer (“CRO”); (v) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização dos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções na forma prevista em normas internas; (vi) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas e aos limites regulatórios; (vii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry (“AML”) e por relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (viii) CRO, que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (ix) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, pelas avaliações quanto à manutenção dos registros contábeis e da qualidade e da integridade das demonstrações financeiras; (x) área de Risco Socioambiental, que avalia os riscos social, ambiental e climático, de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como administra e mitiga impactos sociais, ambientais e climáticos adversos resultantes de nossas operações e atividades; e (xi) Comitê ESG que é responsável por supervisionar e gerenciar a implantação das políticas e das práticas ESG, dos processos e dos procedimentos de riscos sociais, ambientais e climáticos, garantindo a aderência do Banco a essas diretrizes.

Para o gerenciamento dos demais riscos, como liquidez, *cybersecurity*, IRRBB, risco país e de transferências e para prevenção a fraudes, o Banco conta também com estruturas próprias, igualmente independentes das áreas de negócios e de suporte corporativo.

O Banco monitora e controla a exposição a riscos por meio de uma variedade de sistemas internos, distintos, porém complementares, de crédito, financeiro e não financeiro, operacional, *compliance*, tributos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês e das áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e com o controle contínuos dos riscos promove a cultura de rigoroso e efetivo controle de riscos em todo o Grupo BTG Pactual. As comissões do Banco são compostas por membros seniores das unidades de negócios e por membros superiores dos departamentos de controle, os quais são segregados e independentes das áreas de negócios e de suporte corporativo. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site https://ri.btgpactual.com/, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

a. Limites operacionais

	31/03/2025
Patrimônio Líquido Consolidado	59.778.576
Nível I	58.520.108
Capital Principal	55.266.420
Capital Complementar	3.253.688
Nível II	15.396.669
Patrimônio de Referência (PR) - (a)	73.916.777
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	38.409.972
Exposição total ponderada pelo risco – (b)	480.124.650
Risco de Crédito	334.658.028
Risco Operacional	41.873.872
Risco de Mercado	103.592.750
Índice de Basiléia - (a/b)	15,4%
Capital de Nível I	12,2%
Capital de Nível II	3,2%
Índice de consumo de Imobilização	59,1%
Limite para imobilização (LI)	36.958.388
Situação para o limite de imobilização	21.847.489
Valor da margem ou insuficiência	15.110.899

Conforme determinação do Banco Central do Brasil, há uma exigência mínima de Patrimônio de Referência (PR) de 10,50%, sendo 8,50% para o PR Nível I e 7,00% para o Capital Principal. A apuração de todos os limites e índices é realizada de forma consolidada, considerando a base de empresas que compõem o Conglomerado Prudencial.

Em 1 ° de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução BCB nº 356/2023, impactando o cálculo do Risco Operacional (RWAOpad) do Conglomerado. Ademais, a Resolução CMN nº 5.199/2024 estabeleceu um regime de implementação gradual para os efeitos das alterações no Patrimônio Líquido decorrentes da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021.

No período findo em 31 de março de 2025, os limites prudenciais e operacionais foram plenamente atendidos.

b. Risco de mercado

Análise de sensibilidade

O *Value at Risk (VaR)* é uma medida de sensibilidade da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o *VaR* é utilizado para medir a exposição e a sensibilidade de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. O BTG Pactual aplica simulação histórica com total remensuração dos instrumentos para o cálculo do *VaR*, preservando as distribuições reais e a correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (*greek aproximations*) e de distribuições normais. Nosso *VaR* pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada por meio de testes (*back-testing*) diários que comparam a aderência entre as estimativas de *VaR* e os ganhos realizados e as perdas incorridas.

O *VaR*, apresentado abaixo, foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95% significa que existe uma possibilidade, em vinte ocorrências, de que as receitas líquidas de negociação ficarão abaixo do *VaR* estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior que o *VaR* apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês.

Deficiências em um único dia podem exceder o *VaR* apresentado por montantes significantes; e podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do *VaR* é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e estimativas de distribuição estatística podem produzir *VaR* substancialmente diferente. Além disso, o *VaR* calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas por hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos testes de estresse como um complemento do *VaR* em nossas atividades diárias com exposição a riscos.

A tabela a seguir contém a média diária do *VaR* do Banco para o período findo em 31 de março de 2025:

Em R$ milhões	Março de 2025
Média diária do VaR	92.1

c. Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e de suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento do tomador, tendo por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos e revisados periodicamente pela área de Risco de Crédito e, quando aplicável, revisados e aprovados pelo Conselho de Administração, de acordo com as exposições correspondentes. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como operações de crédito, títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros.

d. Risco de liquidez

O Banco e as suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos por meio de contrapartes de primeira linha a taxas competitivas. O Banco e as suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou de reduzir alavancagem. As garantias nas operações são também monitoradas periodicamente.

e. Risco operacional

Alinhado às normas, às orientações do Bacen e aos conceitos e recomendações do Comitê de Basiléia, o BTG Pactual definiu política de gerenciamento do risco operacional aplicável ao Banco e às suas controladas no Brasil e no exterior.

A política consiste num conjunto de princípios, de processos, de procedimentos e de instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento do risco operacional ao porte, à natureza e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades, dos processos e dos sistemas do Banco.

O Banco e as suas controladas têm uma forte cultura de gestão do risco operacional, que se baseia na avaliação, no monitoramento, na simulação, na mensuração e na validação do risco e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e de controle do risco operacional, visando ao cumprimento das exigências normativas e das diretrizes dos órgãos reguladores, à adaptação rápida a mudanças e antecipação a tendências, entre as quais podemos destacar as novas propostas de revisão do Acordo de Basileia 3.

f. Risco social, ambiental e climático

O BTG Pactual entende como riscos social, ambiental e climático: perdas financeiras ou danos à imagem e à reputação em decorrência de danos socioambientais. Inclui também a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco ocasionadas, direta ou indiretamente, por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou deve ser compensada; e por eventos associados a condições ambientais extremas, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O BTG Pactual, na condução dos seus negócios, atividades e processos operacionais, assume compromissos com base em práticas de negócios responsáveis e sustentáveis, equilibrando os aspectos econômicos, financeiros, regulatórios, ambientais, sociais e climáticos nas suas operações. Acreditamos que práticas comerciais sólidas e responsabilidade empresarial são fundamentos de longo prazo que devem ser aplicados diariamente para gerar valor aos acionistas e aos clientes por meio de crescimento sustentável no longo prazo.

Para informações atualizadas sobre gerenciamento destes riscos assim como a respeito de demais temas ligados à sustentabilidade, consulte os nossos relatórios anuais publicados na página de RI, assim como a nossa página ESG.

6. Disponibilidades

O saldo dessa rubrica refere-se basicamente a depósitos bancários no exterior.

7. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Banco	31/03/2025					
Custo Amortizado	**Total**	**Até 90 dias**	**De 90 a 365 dias**	**De 1 a 3 anos**	**De 3 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**
Aplicações no mercado aberto	**75.565.267**	**72.195.587**	**1.459.159**	**-**	**-**	**1.910.521**
Posição bancada	845.831	806.407	38.992	-	-	432
Títulos públicos federais	784.756	745.332	38.992	-	-	432
Títulos corporativos	12.829	12.829	-	-	-	-
Títulos emitidos por governos de outros países	37.498	37.498	-	-	-	-
Títulos da dívida externa brasileira	10.748	10.748	-	-	-	-
Posição financiada	58.677.422	58.476.785	59.417	-	-	141.220
Posição vendida	16.042.014	12.912.395	1.360.750	-	-	1.768.869
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**25.042.009**	**4.995.412**	**1.237.716**	**18.808.881**	**-**	**-**
Certificado de Depósito Interbancário	20.127.033	80.436	1.237.716	18.808.881	-	-
Aplicações em moeda estrangeira - *overnight*	4.914.976	4.914.976	-	-	-	-
Total	**100.607.276**	**77.190.999**	**2.696.875**	**18.808.881**	**-**	**1.910.521**

Em 31 de março de 2025, o lastro recebido nas operações compromissadas montava a R$ 76.648.224.

Consolidado	31/03/2025					
Custo Amortizado	**Total**	**Até 90 dias**	**De 90 a 365 dias**	**De 1 a 3 anos**	**De 3 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**
Aplicações no mercado aberto	**72.222.891**	**70.754.343**	**1.468.548**	**-**	**-**	**-**
Posição bancada	11.191.784	11.143.403	48.381	-	-	-
Títulos públicos federais	10.055.852	10.007.471	48.381	-	-	-
Títulos emitidos por governos de outros países	902.486	902.486	-	-	-	-
Títulos corporativos	222.698	222.698	-	-	-	-
Títulos da dívida externa brasileira	10.748	10.748	-	-	-	-
Posição financiada	44.534.670	44.475.253	59.417	-	-	-
Posição vendida	16.496.437	15.135.687	1.360.750	-	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**9.056.052**	**7.818.336**	**1.237.716**	**-**	**-**	**-**
Certificado de Depósito Interbancário	1.364.378	126.662	1.237.716	-	-	-
Aplicações em moeda estrangeira - overnight	7.691.674	7.691.674	-	-	-	-
Total	**81.278.943**	**78.572.679**	**2.706.264**	**-**	**-**	**-**

Em 31 de março de 2025, o lastro recebido nas operações compromissadas montava a R$ 74.951.968.

8. Títulos e valores mobiliários

a. Resumo por tipo de carteira

Apresentamos, a seguir, a composição por tipo de papel, por prazo de vencimento contratual e por tipo da carteira de títulos e valores mobiliários:

	Banco 31/03/2025			Consolidado 31/03/2025		
	Custo Atualizado	Mercado	Valor Contábil	Custo Atualizado	Mercado	Valor Contábil
Valor justo por meio do resultado	**123.853.404**	**124.398.583**	**124.398.583**	**156.085.002**	**154.675.560**	**154.675.560**
Títulos Públicos	41.492.657	40.964.158	40.964.158	59.230.581	57.215.358	57.215.358
Títulos Privados	82.360.747	83.434.425	83.434.425	96.854.421	97.460.202	97.460.202
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	**800.241**	**799.113**	**799.113**	**2.388.423**	**2.236.139**	**2.236.139**
Títulos Públicos	800.241	799.113	799.113	2.201.749	2.200.380	2.200.380
Títulos Privados	-	-	-	186.674	35.759	35.759
Custo amortizado	**12.056.149**	**11.318.537**	**12.056.149**	**18.401.424**	**17.666.828**	**18.401.424**
Títulos Públicos	11.111.904	10.500.487	11.111.904	17.405.234	16.793.818	17.405.234
Títulos Privados	944.245	818.050	944.245	996.190	873.010	996.190
Total de Títulos e Valores Mobiliários	**136.709.794**	**136.516.233**	**137.253.845**	**176.874.849**	**174.578.527**	**175.313.123**

b. Valor justo por meio do resultado

Banco	31/03/2025						
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos Públicos	**41.492.657**	**40.964.158**	**-**	**4.765.604**	**7.956.215**	**7.809.349**	**20.432.990**
Letras Financeiras do Tesouro	11.154.497	11.159.303	-	-	7.229.565	2.578.879	1.350.859
Letras do Tesouro Nacional	7.474.377	7.487.725	-	2.977.004	641.027	2.821.821	1.047.873
Notas do Tesouro Nacional	22.057.477	21.476.117	-	1.098.963	-	2.368.580	18.008.574
Títulos de Governos Estrangeiros	802.821	837.906	-	689.637	85.623	36.962	25.684
Tesouro Nacional	3.485	3.107	-	-	-	3.107	-
Títulos Privados	**82.360.747**	**83.434.425**	**71.082.176**	**454.659**	**1.127.068**	**793.668**	**9.976.854**
Ações	15.786.360	15.786.360	15.786.360	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	221.697	220.352	-	19.793	4.809	12.181	183.569
Certificado de Recebíveis Imobiliários	253.455	236.290	-	3.781	4.290	3.225	224.994
Corporate Bond	208.081	208.947	-	66.534	-	28.208	114.205
Cotas de Fundo de Investimento	55.295.816	55.295.816	55.295.816	-	-	-	-
Debêntures	8.546.000	9.637.141	-	1.287	3.613	270.113	9.362.128
Outros	2.049.338	2.049.519	-	363.264	1.114.356	479.941	91.958
Total	**123.853.404**	**124.398.583**	**71.082.176**	**5.220.263**	**9.083.283**	**8.603.017**	**30.409.844**

Consolidado	31/03/2025						
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos Públicos	**59.230.581**	**57.215.358**	**-**	**6.639.042**	**14.649.227**	**9.617.742**	**26.309.347**
Letras Financeiras do Tesouro	17.857.915	17.829.980	-	10.294	13.205.043	3.078.227	1.536.416
Letras do Tesouro Nacional	7.489.777	7.502.989	-	2.988.203	645.092	2.821.821	1.047.873
Notas do Tesouro Nacional	22.196.058	21.482.229	-	1.103.865	-	2.397.560	17.980.804
Tesouro Nacional	402.160	364.025	-	-	-	364.025	-
Títulos de Governos Estrangeiros	11.284.671	10.036.135	-	2.536.680	799.092	956.109	5.744.254
Títulos Privados	**96.854.421**	**97.460.202**	**72.126.899**	**881.012**	**1.835.360**	**3.267.600**	**19.349.331**
Ações	21.402.719	21.402.719	21.402.719	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	224.905	226.467	-	19.793	4.809	18.296	183.569
Certificado de Recebíveis Imobiliários	561.475	537.890	-	3.781	4.290	45.920	483.899
Corporate Bond	7.176.722	8.415.665	-	383.089	755.887	2.080.634	5.196.055
Cotas de Fundo de Investimento	50.724.180	50.724.180	50.724.180	-	-	-	-
Debêntures	14.751.550	14.177.202	-	141.030	3.632	647.181	13.385.359
Notas Promissórias e Comerciais	52.756	52.756	-	-	-	44.829	7.927
Outros	1.960.114	1.923.323	-	333.319	1.066.742	430.740	92.522
Total	**156.085.002**	**154.675.560**	**72.126.899**	**7.520.054**	**16.484.587**	**12.885.342**	**45.658.678**

c. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Banco	31/03/2025						
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos Públicos	**800.241**	**799.113**	**-**	**799.113**	**-**	**-**	**-**
Notas do Tesouro Nacional	800.241	799.113	-	799.113	-	-	-
Total	**800.241**	**799.113**	**-**	**799.113**	**-**	**-**	**-**

Consolidado	31/03/2025						
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos Públicos	**2.201.749**	**2.200.380**	**-**	**871.648**	**799.862**	**516.617**	**12.253**
Letras Financeiras do Tesouro	1.182.738	1.184.063	-	-	799.862	384.201	-
Notas do Tesouro Nacional	800.241	799.113	-	799.113	-	-	-
Títulos de Governos Estrangeiros	218.770	217.204	-	72.535	-	132.416	12.253
Títulos Privados	**186.674**	**197.789**	**-**	**44**	**487**	**6.457**	**190.801**
Certificado de Recebíveis Imobiliários	186.674	197.789	-	44	487	6.457	190.801
Subtotal	**2.388.423**	**2.398.169**	**-**	**871.692**	**800.349**	**523.074**	**203.054**
Provisão para perdas esperadas	-	(162.030)	-	(39)	(405)	(6.313)	(155.273)
Total	**2.388.423**	**2.236.139**	**-**	**871.653**	**799.944**	**516.761**	**47.781**

d. Custo amortizado

Banco	31/03/2025						
	Mercado	Custo Atualizado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos Públicos	**10.500.487**	**11.111.904**	**-**	**-**	**1.684.069**	**4.035.963**	**5.391.872**
Notas do Tesouro Nacional	4.780.455	5.391.872	-	-	-	-	5.391.872
Títulos de Governos Estrangeiros	5.720.032	5.720.032	-	-	1.684.069	4.035.963	-
Títulos Privados	**818.050**	**946.924**	**-**	**12.718**	**37.978**	**408.755**	**487.473**
Corporate Bond	818.050	946.924	-	12.718	37.978	408.755	487.473
Subtotal	**11.318.537**	**12.058.828**	**-**	**12.718**	**1.722.047**	**4.444.718**	**5.879.345**
Provisão para perdas esperadas	-	(2.679)	-	-	-	(1.098)	(1.581)
Total	**11.318.537**	**12.056.149**	**-**	**12.718**	**1.722.047**	**4.443.620**	**5.877.764**

Consolidado	31/03/2025						
	Mercado	Custo Atualizado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos Públicos	**16.793.818**	**17.405.234**	**-**	**1.700.486**	**1.764.029**	**7.423.834**	**6.516.885**
Notas do Tesouro Nacional	10.993.216	11.604.632	-	1.699.876	-	3.387.871	6.516.885
Títulos de Governos Estrangeiros	5.748.561	5.748.561	-	610	1.711.988	4.035.963	-
Letras Financeiras do Tesouro	52.041	52.041	-	-	52.041	-	-
Títulos Privados	**873.010**	**998.869**	**-**	**12.886**	**44.085**	**445.256**	**496.642**
Corporate Bond	818.050	946.924	-	12.718	37.978	412.047	484.181
Debêntures	15.040	15.040	-	-	-	15.040	-
Notas Promissórias e Comerciais	-	-	-	-	-	-	-
Outros	39.920	36.905	-	168	6.107	18.169	12.461
Subtotal	**17.666.828**	**18.404.103**	**-**	**1.713.372**	**1.808.114**	**7.869.090**	**7.013.527**
Provisão para perdas esperadas	-	(2.679)	-	-	-	(1.098)	(1.581)
Total	**17.666.828**	**18.401.424**	**-**	**1.713.372**	**1.808.114**	**7.867.992**	**7.011.946**

e. Reclassificação de modelos de negócios

Após a adoção da Resolução CMN 4.966/2021 em 01 de janeiro de 2025, conforme apresentado na Nota 3 – Apresentação das demonstrações financeiras, não houve reclassificações de modelo de negócios no período findo em 31 de março de 2025.

9. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco e as suas controladas participam ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo a necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moedas e de taxas de juros. Alguns instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nessas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, do estabelecimento de estratégias, da determinação de limites, entre outras técnicas de gerenciamento e de monitoramento. Os limites de exposição a riscos são aprovados pelo Conselho de Administração, com base nas políticas mencionadas anteriormente.

As operações no Brasil são negociadas e registradas ou custodiadas na B3 S.A. Quando são realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Grupo BTG Pactual utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico, tais como, opção, termo, futuro e swap com ajustes periódicos. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de constituir hedge das posições de tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira aos limites de exposição previstos, sempre que os comitês e as áreas de gestão e de monitoramento de riscos considerem necessários.

- **Hedge de investimento líquido em operações no exterior**

No período findo em 31 de março de 2025, a estratégia de *hedge* investimento líquido do BTG Pactual no exterior consiste na contratação de *hedge* de exposição em moeda estrangeira proveniente da moeda funcional da operação no exterior em relação ao real, moeda funcional do Banco.

Para proteção em relação a alterações dos fluxos de caixa futuros em decorrência de variação cambial sobre os investimentos líquidos, em operações no exterior, o Banco utiliza contratos de futuro, ativos financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

Banco e Consolidado	31/03/2025		
	Instrumento de *hedge*		
	Valor nominal	Variação do valor justo (i)	Variação cambial sobre os Investimentos no exterior (ii)
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	25.578.954	1.636.132	(1.633.938)

(i) Registrado no resultado abrangente do período.
(ii) Considera tanto os valores de variação cambial sobre ativos e passivos consolidados de operações no exterior, quanto a variação cambial sobre investimentos, registrados no resultado abrangente do período.

- **Hedge de valor justo**

O BTG Pactual adota a estratégia de hedge de valor justo, que consiste em refletir contabilmente os efeitos econômicos de proteção desejados. A exposição prefixada é proveniente das atividades de Financiamentos e Créditos Estruturados nas quais o Banco opera com seus clientes por intermédio da área de *Corporate Lending* e das características e da prática do mercado brasileiro.

Além disso, para financiar todas as linhas de negócio do BTG Pactual, são realizadas captações por meio de instrumentos de dívida indexados principalmente a percentuais do DI, ao IPCA e a taxas prefixadas, que consequentemente necessitam de proteção contra às variações do mercado. Os principais objetos protegidos por meio desta estratégia são Certificados de Depósito Bancário - CDB, Letras Financeiras - LF, Letras de Crédito do Agronegócio - LCA, Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio – CDCA, Letras de Crédito Imobiliário – LCI e Títulos e Valores Mobiliários no Exterior.

Os instrumentos designados para a relação de hedge, por sua vez, são futuros de DI e IPCA (DAP) e Swaps.

Banco	31/03/2025		
	Instrumento de *hedge*		
	Valor nominal	Mercado	Objeto do *hedge*
Hedge de valor justo	(12.424.587)	(1.399.429)	1.525.821

Consolidado	31/03/2025		
	Instrumento de *hedge*		
	Valor nominal	Mercado	Objeto do *hedge*
Hedge de valor justo	(16.319.824)	(2.206.749)	2.350.696

a. Nocionais registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os valores nocionais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais. As contas a receber e a pagar são apresentadas separadamente para os derivativos de Swap, de Non-Deliverable Forward (NDF) e de Deliverable Forward (DF)/Contratos de câmbio no quadro a seguir.

Banco	31/03/2025			
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado futuro				
Posição comprada	81.292.468	57.414.577	41.709.235	180.416.280
Moeda	538.441	-	-	538.441
Taxa de juros	74.176.223	56.624.465	41.529.304	172.329.992
Commodities	6.551.607	790.112	179.931	7.521.650
Índices	26.197	-	-	26.197
Posição vendida	99.636.860	26.176.986	45.267.660	171.081.506
Moeda	12.324.878	-	-	12.324.878
Taxa de juros	80.680.623	25.549.465	45.056.032	151.286.120
Commodities	6.545.434	627.521	211.628	7.384.583
Índices	85.925	-	-	85.925
Swap				
Posição ativa	190.954.221	72.622.804	463.601.619	727.178.644
Moeda	211.159	51.505	231.760.456	232.023.120
Taxa de juros	186.320.207	66.268.530	148.409.031	400.997.768
Commodities	184.493	37.000	-	221.493
Índices	3.862.622	244.678	80.634.120	84.741.420
Ação	375.740	6.021.091	2.798.012	9.194.843
Posição passiva	204.063.313	68.093.589	442.882.813	715.039.715
Moeda	109.773	-	290.999.691	291.109.464
Taxa de juros	199.450.377	59.539.110	149.464.992	408.454.479
Commodities	365.754	21.686	-	387.440
Índices	3.631.670	5.590.065	-	9.221.735
Ação	505.739	2.942.728	2.418.130	5.866.597
Derivativos de crédito				
Posição ativa	42.492	-	24.174.237	24.216.729
Soberano	-	-	1.587.494	1.587.494
Corporativo	42.492	-	22.586.743	22.629.235
Posição passiva	-	-	3.364.188	3.364.188
Soberano	-	-	1.544.652	1.544.652
Corporativo	-	-	1.819.536	1.819.536
Contratos a termo - NDF				
Posição ativa	103.637.440	28.331.524	21.287.475	153.256.439
Moeda	84.926.994	18.616.901	10.152.155	113.696.050
Taxa de juros	8.491.489	4.378.624	5.397.381	18.267.494
Commodities	10.218.957	5.335.999	5.737.939	21.292.895
Posição passiva	101.528.762	24.746.885	24.228.146	150.503.793
Moeda	82.072.480	16.756.142	14.248.334	113.076.956
Taxa de juros	9.037.175	3.886.836	4.654.466	17.578.477
Commodities	10.419.107	4.103.907	5.325.346	19.848.360
Operações a termo				
Posição ativa	17.581.285	-	-	17.581.285
Taxa de juros	153.719	-	-	153.719
Títulos Públicos	17.427.566	-	-	17.427.566
Posição passiva	17.471.836	-	-	17.471.836
Taxa de juros	2.349.437	-	-	2.349.437
Títulos Públicos	15.122.399	-	-	15.122.399
Opções				
Posição ativa	261.304.766	72.492.183	24.294.657	358.091.606
Compra de opção de compra	175.965.881	59.069.458	21.200.210	256.235.549
Moeda	83.733.843	46.899.440	8.171.645	138.804.928
Taxa de juros	193.588	10.617.323	-	10.810.911
Commodities	4.875.532	270.240	24.743	5.170.515
Índices	82.913.767	597.591	1.411.808	84.923.166
Ação	4.249.151	684.864	11.592.014	16.526.029
Compra de opção de venda	85.338.885	13.422.725	3.094.447	101.856.057
Moeda	7.542.785	2.303.817	2.285.288	12.131.890
Commodities	523.629	74.662	-	598.291
Índices	74.102.537	10.582.680	-	84.685.217
Ação	3.169.934	461.566	809.159	4.440.659
Posição passiva	251.376.449	76.848.962	20.459.041	348.684.452
Venda de opção de compra	123.235.657	62.936.924	16.722.631	202.895.212
Moeda	76.905.064	47.007.749	6.511.300	130.424.113
Taxa de juros	182.669	13.706.251	100.294	13.989.214
Commodities	5.856.560	314.873	17.000	6.188.433
Índices	36.105.186	1.254.318	432.456	37.791.960
Ação	4.186.178	653.733	9.661.581	14.501.492
Venda de opção de venda	128.140.792	13.912.038	3.736.410	145.789.240
Moeda	3.493.470	2.113.986	2.594.842	8.202.298
Commodities	442.954	12.757	-	455.711
Índices	121.750.474	11.166.736	101.023	133.018.233
Ação	2.453.894	618.559	1.040.545	4.112.998
Contratos de câmbio				
Posição ativa	75.961.668	51.804.005	-	127.765.673
Compra de moeda estrangeira	27.835.557	5.641.950	-	33.477.507
Venda de moeda estrangeira	48.126.111	46.162.055	-	94.288.166
Posição passiva	54.604.006	26.033.580	-	80.637.586
Compra de moeda estrangeira	28.326.570	21.102.866	-	49.429.436
Venda de moeda estrangeira	26.277.436	4.930.714	-	31.208.150
Posição ativa	**730.774.340**	**282.665.093**	**575.067.223**	**1.588.506.656**
Posição passiva	**728.681.226**	**221.900.002**	**536.201.848**	**1.486.783.076**

Consolidado	31/03/2025			
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado futuro				
Posição comprada	92.442.095	57.986.654	41.835.077	192.263.826
Moeda	4.173.853	162.041	-	4.335.894
Taxa de juros	74.176.223	56.624.465	41.529.304	172.329.992
Commodities	14.061.240	1.200.148	305.773	15.567.161
Índices	30.779	-	-	30.779
Posição vendida	121.814.472	36.494.953	68.594.150	226.903.575
Moeda	12.350.565	-	-	12.350.565
Taxa de juros	91.280.621	34.605.880	68.273.785	194.160.286
Commodities	17.755.588	1.889.073	320.365	19.965.026
Índices	427.698	-	-	427.698
Swap				
Posição ativa	175.492.873	24.852.707	109.820.555	310.166.135
Moeda	227.427	-	54.256.584	54.484.011
Taxa de juros	174.128.833	22.900.777	52.823.381	249.852.991
Commodities	172.716	37.000	-	209.716
Índices	82.305	-	-	82.305
Ação	881.592	1.914.930	2.740.590	5.537.112
Posição passiva	171.815.429	24.086.975	109.324.801	305.227.205
Moeda	273.174	-	54.210.790	54.483.964
Taxa de juros	170.475.512	22.727.350	52.711.282	245.914.144
Commodities	175.250	21.686	-	196.936
Índices	94.415	-	-	94.415
Ação	797.078	1.337.939	2.402.729	4.537.746
Derivativos de crédito				
Posição ativa	42.492	-	24.174.237	24.216.729
Soberano	-	-	1.587.494	1.587.494
Corporativo	42.492	-	22.586.743	22.629.235
Posição passiva	-	-	3.364.188	3.364.188
Soberano	-	-	1.544.652	1.544.652
Corporativo	-	-	1.819.536	1.819.536
Contratos a termo - NDF				
Posição ativa	116.302.239	30.235.745	31.121.483	177.659.467
Moeda	97.591.793	20.521.122	19.986.163	138.099.078
Taxa de juros	8.491.489	4.378.624	5.397.381	18.267.494
Commodities	10.218.957	5.335.999	5.737.939	21.292.895
Posição passiva	120.837.236	26.965.780	30.660.726	178.463.742
Moeda	101.071.285	18.648.761	19.941.162	139.661.208
Taxa de juros	9.039.815	3.886.836	4.654.466	17.581.117
Commodities	10.726.136	4.430.183	6.065.098	21.221.417
Operações a termo				
Posição ativa	26.156.586	517.751	256.558	26.930.895
Moeda	909.970	-	14.038	924.008
Taxa de juros	2.247.878	-	-	2.247.878
Commodities	2.980.173	517.751	242.520	3.740.444
Títulos Públicos	20.018.565	-	-	20.018.565
Posição passiva	28.239.756	427.726	226.739	28.894.221
Moeda	727.577	-	14.030	741.607
Taxa de juros	2.348.861	-	-	2.348.861
Commodities	2.640.874	427.726	212.709	3.281.309
Títulos Públicos	22.522.444	-	-	22.522.444
Opções				
Posição ativa	261.432.489	72.492.183	24.316.116	358.240.788
Compra de opção de compra	176.093.600	59.069.458	21.221.669	256.384.727
Moeda	83.757.797	46.899.440	8.171.645	138.828.882
Taxa de juros	198.845	10.617.323	4.243	10.820.411
Commodities	4.888.036	270.240	24.732	5.183.008
Índices	82.919.741	597.591	1.411.808	84.929.140
Ação	4.329.181	684.864	11.609.241	16.623.286
Compra de opção de venda	85.338.889	13.422.725	3.094.447	101.856.061
Moeda	7.542.785	2.303.817	2.285.288	12.131.890
Commodities	523.629	74.662	-	598.291
Índices	74.102.537	10.582.680	-	84.685.217
Ação	3.169.938	461.566	809.159	4.440.663
Posição passiva	251.478.913	76.848.962	20.463.006	348.790.881
Venda de opção de compra	123.235.921	62.936.924	16.722.631	202.895.476
Moeda	76.905.064	47.007.749	6.511.300	130.424.113
Taxa de juros	182.677	13.706.251	100.294	13.989.222
Commodities	5.856.816	314.873	17.000	6.188.689
Índices	36.105.186	1.254.318	432.456	37.791.960
Ação	4.186.178	653.733	9.661.581	14.501.492
Venda de opção de venda	128.242.992	13.912.038	3.740.375	145.895.405
Moeda	3.500.879	2.113.986	2.594.842	8.209.707
Taxa de juros	3.724	-	3.965	7.689
Commodities	445.887	12.757	-	458.644
Índices	121.820.859	11.166.736	101.023	133.088.618
Ação	2.471.643	618.559	1.040.545	4.130.747
Contratos de câmbio				
Posição ativa	74.425.800	45.893.216	-	120.319.016
Compra de moeda estrangeira	28.299.389	4.723.198	-	33.022.587
Venda de moeda estrangeira	46.126.411	41.170.018	-	87.296.429
Posição passiva	54.658.474	24.167.883	-	78.826.357
Compra de moeda estrangeira	29.174.417	21.102.577	-	50.276.994
Venda de moeda estrangeira	25.484.057	3.065.306	-	28.549.363
Posição ativa	**746.294.574**	**231.978.256**	**231.524.026**	**1.209.796.856**
Posição passiva	**748.844.280**	**188.992.279**	**232.633.610**	**1.170.470.169**

b. Valor nocional por contraparte

Banco	31/03/2025				
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	81.685.214	98.731.066	-	-	180.416.280
Posição vendida	75.457.159	95.624.347	-	-	171.081.506
Swap					
Posição ativa	-	509.342.562	216.318.879	1.517.203	727.178.644
Posição passiva	-	461.324.382	252.358.615	1.356.718	715.039.715
Derivativos de crédito					
Posição ativa	-	24.216.729	-	-	24.216.729
Posição passiva	-	3.364.188	-	-	3.364.188
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	-	87.562.039	65.561.782	132.618	153.256.439
Posição passiva	-	88.967.432	60.872.273	664.088	150.503.793
Operações a Termo					
Posição ativa	-	17.580.301	-	984	17.581.285
Posição passiva	-	7.607.808	9.356.211	507.817	17.471.836
Mercado de opções					
Posição ativa	-	339.488.866	17.235.508	1.367.232	358.091.606
Posição passiva	-	329.808.113	16.756.026	2.120.313	348.684.452
Contratos de Câmbio					
Posição ativa	-	127.148.369	476.596	140.708	127.765.673
Posição passiva	-	78.052.037	2.427.514	158.035	80.637.586
Posição ativa	**81.685.214**	**1.204.069.932**	**299.592.765**	**3.158.745**	**1.588.506.656**
Posição passiva	**75.457.159**	**1.064.748.307**	**341.770.639**	**4.806.971**	**1.486.783.076**

Consolidado	31/03/2025				
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	85.459.835	106.803.991	-	-	192.263.826
Posição vendida	118.342.943	108.560.632	-	-	226.903.575
Swap					
Posição ativa	-	91.660.243	216.988.689	1.517.203	310.166.135
Posição passiva	-	77.301.609	226.568.878	1.356.718	305.227.205
Derivativos de crédito					
Posição ativa	-	24.216.729	-	-	24.216.729
Posição passiva	-	3.364.188	-	-	3.364.188
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	-	111.529.569	65.997.280	132.618	177.659.467
Posição passiva	-	112.424.554	65.371.608	667.580	178.463.742
Operações a Termo					
Posição ativa	-	20.747.673	6.182.262	960	26.930.895
Posição passiva	-	10.736.463	17.649.941	507.817	28.894.221
Mercado de opções					
Posição ativa	-	339.506.361	17.367.195	1.367.232	358.240.788
Posição passiva	-	329.808.382	16.862.186	2.120.313	348.790.881
Contratos de Câmbio					
Posição ativa	-	119.574.259	604.049	140.708	120.319.016
Posição passiva	-	76.405.276	2.263.046	158.035	78.826.357
Posição ativa	**85.459.835**	**814.038.825**	**307.139.475**	**3.158.721**	**1.209.796.856**
Posição passiva	**118.342.943**	**718.601.104**	**328.715.659**	**4.810.463**	**1.170.470.169**

c. Derivativos de crédito

Banco			
	31/03/2025		
	Valor Referencial da Proteção Vendida	Valor Referencial da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Valor Referencial - Posição Líquida
CDS	**24.216.729**	**3.364.188**	**20.852.541**

Consolidado			
	31/03/2025		
	Valor Referencial da Proteção Vendida	Valor Referencial da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Valor Referencial - Posição Líquida
CDS	**24.216.729**	**3.364.188**	**20.852.541**

No período findo em 31 de março de 2025, não houve a ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

d. Por valor de custo e mercado

Banco	31/03/2025				
	Custo	**Mercado**	**Até 6 meses**	**De 6 a 12 meses**	**Acima de 1 ano**
Futuros					
Posição ativa	175.343	175.344	82.511	-	92.833
Posição passiva	105.383	105.383	70.438	34.945	-
Swaps					
Posição ativa	3.850.073	14.693.203	458.222	5.466.759	8.768.222
Posição passiva	3.841.525	14.021.058	710.733	1.795.837	11.514.488
Derivativos de crédito					
Posição ativa	1.016.411	1.500.451	-	-	1.500.451
Posição passiva	204.618	233.614	-	-	233.614
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	12.174.371	10.774.057	7.413.289	1.420.808	1.939.960
Posição passiva	11.182.294	10.819.572	7.337.668	1.631.186	1.850.718
Operações a termo					
Posição ativa	15.959.308	15.956.002	15.956.002	-	-
Posição passiva	16.075.647	16.042.417	16.035.367	7.050	-
Mercado de opções					
Posição ativa	4.067.128	5.968.516	2.962.905	1.258.304	1.747.307
Posição passiva	9.658.479	11.014.820	7.747.262	1.820.111	1.447.447
Mercado de câmbio					
Posição ativa	2.321.064	1.598.140	817.341	779.597	1.202
Posição passiva	4.485.573	499.816	449.425	38.969	11.422
Posição ativa	**39.563.698**	**50.665.713**	**27.690.270**	**8.925.468**	**14.049.975**
Posição passiva	**45.553.519**	**52.736.680**	**32.350.893**	**5.328.098**	**15.057.689**

Consolidado	31/03/2025				
	Custo	**Mercado**	**Até 6 meses**	**De 6 a 12 meses**	**Acima de 1 ano**
Futuros					
Posição ativa	496.567	496.563	403.413	-	93.150
Posição passiva	193.294	193.294	145.983	44.069	3.242
Swaps		-			
Posição ativa	3.833.019	5.029.194	291.777	383.634	4.353.783
Posição passiva	3.554.262	2.092.940	323.456	293.034	1.476.450
Derivativos de crédito					
Posição ativa	1.021.930	1.505.927	42	-	1.505.885
Posição passiva	227.201	252.830	-	-	252.830
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	12.165.302	11.521.408	7.535.654	1.980.657	2.005.097
Posição passiva	11.389.923	11.136.979	6.374.171	2.548.287	2.214.521
Operações a termo					
Posição ativa	23.515.230	23.412.063	23.361.149	-	50.914
Posição passiva	23.844.692	23.808.676	23.714.870	52.308	41.498
Mercado de opções					
Posição ativa	3.793.947	5.806.604	2.916.430	1.177.964	1.712.210
Posição passiva	9.514.986	10.908.218	7.712.535	1.747.442	1.448.241
Mercado de câmbio					
Posição ativa	2.438.874	1.739.822	1.567.739	170.881	1.202
Posição passiva	4.487.240	534.759	534.759	-	-
Posição ativa	**47.264.869**	**49.511.581**	**36.076.204**	**3.713.136**	**9.722.241**
Posição passiva	**53.211.598**	**48.927.696**	**38.805.774**	**4.685.140**	**5.436.782**

e. Margens dadas em garantia

A margem de garantia dada em operações negociadas na B3 S.A. e em outras bolsas de valores com instrumentos financeiros derivativos é composta principalmente por títulos públicos federais, títulos emitidos por governos de outros países, debêntures e outros, perfazendo o montante de R$ 11.070.772 para o Banco e R$ 51.345.760 para o Consolidado.

10. Operações de crédito e títulos com características de concessão de crédito

As operações de concessão de crédito podem ser assim demonstradas:

a. Operações de crédito

i. Resumo por modalidade de crédito

	Banco		Consolidado	
	31/03/2025		31/03/2025	
Modalidade de crédito	**Saldo**	**Provisão**	**Saldo**	**Provisão**
Empréstimos	56.600.174	(1.030.896)	117.195.640	(4.212.466)
Financiamentos	6.692.745	(617.198)	39.988.517	(4.215.176)
FINAME/BNDES	6.514.492	(20.713)	6.520.153	(20.713)
Operações com características de concessão de crédito	2.343.769	-	3.380.432	-
Adiantamento de contratos de câmbio	4.469.315	-	4.478.342	-
Financiamento de títulos e valores mobiliários	115.955	-	116.270	-
Créditos cedidos com coobrigação	-	-	498	-
Subtotal	**76.736.450**	**(1.668.807)**	**171.679.852**	**(8.448.355)**
Ajuste ao valor de mercado (i)	(57.395)	-	(1.276.132)	
Total de operações de crédito	**76.679.055**	**(1.668.807)**	**170.403.720**	**(8.448.355)**

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

ii. Por nível de risco e por prazo de vencimento

Banco	31/03/2025			
Nível de risco	**Estágio 1**	**Estágio 2**	**Estágio 3 (i)**	**Total**
Parcelas vencidas				
Vencidas até 360 dias	76.822	15.296	373.703	465.821
Vencidas acima 361 dias	-	18	8.695	8.713
Parcelas a vencer				
A vencer de 1 a 30 dias	18.078.331	111.514	9.208	18.199.053
A vencer de 31 a 90 dias	7.366.446	141.267	6.528	7.514.241
A vencer 91 a 180 dias	5.218.551	66.876	49.928	5.335.355
A vencer de 181 a 360 dias	7.187.117	9.286	302.818	7.499.221
A vencer acima de 361 dias	36.385.755	323.782	1.004.508	37.714.046
Total	**74.313.022**	**668.039**	**1.755.389**	**76.736.450**
PDD	**(300.455)**	**(41.911)**	**(1.326.441)**	**(1.668.807)**

Consolidado	31/03/2025			
Nível de risco	**Estágio 1**	**Estágio 2**	**Estágio 3 (i)**	**Total**
Parcelas vencidas				
Vencidas até 360 dias	266.120	178.531	1.393.183	1.837.834
Vencidas acima 361 dias	23.680	18	405.404	429.102
Parcelas a vencer				
A vencer de 1 a 30 dias	21.935.947	180.741	80.914	22.197.602
A vencer de 31 a 90 dias	11.284.192	235.132	105.012	11.624.337
A vencer 91 a 180 dias	7.737.549	125.223	229.246	8.092.018
A vencer de 181 a 360 dias	13.040.462	145.871	560.756	13.747.089
A vencer acima de 361 dias	103.717.584	3.542.468	6.491.820	113.751.871
Total	**158.005.534**	**4.407.983**	**9.266.335**	**171.679.852**
PDD	**(1.966.679)**	**(933.050)**	**(5.548.626)**	**(8.448.355)**

(i) Os saldos alocados no estágio 3 referem-se, substancialmente, aos contratos com parcelas vencidas acima de 90 dias

iii. Movimentação do valor contábil bruto das operações de crédito por estágios

Banco

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo no início do período	**69.649.067**	**622.646**	**1.572.773**	**71.844.486**
Transferidos para o Estágio 1	-	(5.047)	(4.592)	(9.639)
Transferidos para o Estágio 2	(35.093)	-	(752)	(35.845)
Transferidos para o Estágio 3	(61.058)	(9.749)	-	(70.807)
Oriundos do Estágio 1	-	35.093	61.058	96.151
Oriundos do Estágio 2	5.047	-	9.749	14.796
Oriundos do Estágio 3	4.592	752	-	5.344
Entradas / Saídas	4.750.467	24.344	117.153	4.891.964
Saldo em 31/03/2025	**74.313.022**	**668.039**	**1.755.389**	**76.736.450**

Consolidado

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo no início do período	**153.118.266**	**3.793.205**	**7.763.654**	**164.675.125**
Transferidos para o Estágio 1	-	(381.821)	(73.287)	(455.108)
Transferidos para o Estágio 2	(2.113.965)	-	(74.009)	(2.187.974)
Transferidos para o Estágio 3	(619.648)	(1.256.848)	-	(1.876.496)
Oriundos do Estágio 1	-	2.113.965	619.648	2.733.613
Oriundos do Estágio 2	381.821	-	1.256.848	1.638.669
Oriundos do Estágio 3	73.287	74.009	-	147.296
Entradas / Saídas	7.165.773	65.473	(187.110)	7.044.136
Baixa contra provisão / Outros	-	-	(39.409)	(39.409)
Saldo em 31/03/2025	**158.005.534**	**4.407.983**	**9.266.335**	**171.679.852**

iv. Movimentação da perda esperada das operações de crédito por estágios

Banco				
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo no início do período	**355.865**	**34.862**	**1.267.346**	**1.658.073**
Transferidos para o Estágio 1	-	(1.401)	(2.604)	(4.005)
Transferidos para o Estágio 2	(1.164)	-	(682)	(1.846)
Transferidos para o Estágio 3	(294)	(6.212)	-	(6.506)
Oriundos do Estágio 1	-	1.164	294	1.458
Oriundos do Estágio 2	1.401	-	6.212	7.613
Oriundos do Estágio 3	2.604	682	-	3.286
Constituição/ (Reversão)	(57.957)	12.816	55.875	10.734
Saldo em 31/03/2025	**300.455**	**41.911**	**1.326.441**	**1.668.807**

Consolidado				
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo no início do período	**2.206.889**	**796.303**	**4.173.375**	**7.176.567**
Transferidos para o Estágio 1	-	(42.592)	(4.952)	(47.544)
Transferidos para o Estágio 2	(552.536)	-	(16.878)	(569.414)
Transferidos para o Estágio 3	(285.306)	(601.173)	-	(886.479)
Oriundos do Estágio 1	-	552.536	285.306	837.842
Oriundos do Estágio 2	42.592	-	601.173	643.765
Oriundos do Estágio 3	4.952	16.878	-	21.830
Constituição/ (Reversão)	550.088	211.098	550.011	1.311.197
Baixa contra provisão / Outros	-	-	(39.409)	(39.409)
Saldo em 31/03/2025	**1.966.679**	**933.050**	**5.548.626**	**8.448.355**

v. Por setor de atividade

	Banco	Consolidado
Setor	**31/03/2025**	**31/03/2025**
Comércio	514.522	15.483.793
Indústria	23.622.171	28.460.640
Serviços	43.687.801	47.893.431
Rural	715.978	802.354
Pessoas Físicas	8.195.977	79.039.634
Total	**76.736.450**	**171.679.852**

vi. Concentração de risco de crédito

	Banco		Consolidado	
	31/03/2025	%	31/03/2025	%
Maiores devedores				
10 maiores devedores	17.803.083	23%	18.391.524	11%
20 seguintes maiores devedores	12.196.461	16%	12.490.684	7%
50 seguintes maiores devedores	12.377.754	16%	14.625.231	9%
100 seguintes maiores devedores	10.410.660	14%	13.909.818	8%
200 seguintes maiores devedores	8.743.207	11%	13.625.258	8%
500 seguintes maiores devedores	6.624.349	9%	10.823.457	6%
Acima de 500 maiores devedores	8.580.936	11%	87.813.880	51%
Total	**76.736.450**	**100%**	**171.679.852**	**100%**

vii. Renegociação e reestruturação

	Banco	Consolidado
Operações renegociadas no curso normal dos negócios	6.305.228	7.935.623
Operações reestruturadas	550.240	2.345.736
Total de operações renegociadas em 31/03/2025	**6.855.468**	**10.281.359**
Operações reestruturadas como porcentagem do total	**8.03%**	**22.82%**

viii. Recuperação de Crédito baixados para prejuízo

Banco

Entre 1º de janeiro de 2025 e 31 de março de 2025, o Banco reconheceu receita de recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante de R$ 28.039.

Consolidado

Entre 1º de janeiro de 2025 e 31 de março de 2025, o Grupo BTG Pactual reconheceu receita de recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante de R$ 159.051.

b. Títulos com característica de concessão de crédito

i. Resumo por classe

	Banco		Consolidado	
	31/03/2025		31/03/2025	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Custo Amortizado				
Cédula de Produto Rural	7.796.220	(71.958)	7.796.220	(71.958)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	125.853	(569)	125.853	(569)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	380.510	(235)	380.510	(235)
Corporate Bond	497.496	(8.646)	497.496	(8.646)
Debêntures	7.507.094	(136.765)	7.669.295	(137.510)
Letra Financeira	52.264	(447)	52.264	(447)
Notas Comerciais	10.527.892	(418.363)	10.528.045	(418.515)
Total de Títulos e Valores Mobiliários	**26.887.329**	**(636.983)**	**27.049.683**	**(637.880)**

ii. Por nível de risco e por prazo de vencimento

Banco	31/03/2025			
Nível de risco	**Estágio 1**	**Estágio 2**	**Estágio 3**	**Total**
Contratos vencidos				
Vencidos até 360 dias	64.994	16.196	7.949	89.139
Vencidos acima 361 dias	1.686	4.328	22.728	28.742
Contratos a vencer	**-**	**-**	**-**	
A vencer de 1 a 30 dias	-	-	-	-
A vencer de 31 a 90 dias	262.909	-	-	262.909
A vencer 91 a 180 dias	51.115	9.846	-	60.961
A vencer de 181 a 360 dias	122.140	-	-	122.140
A vencer acima de 361 dias	25.764.634	431.980	126.824	26.323.438
Total	**26.267.478**	**462.350**	**157.501**	**26.887.329**
PDD	**(527.596)**	**(79.745)**	**(29.641)**	**(636.983)**

Consolidado	31/03/2025			
Nível de risco	**Estágio 1**	**Estágio 2**	**Estágio 3**	**Total**
Contratos vencidos				
Vencidos até 360 dias	64.994	16.196	7.949	89.139
Vencidos acima 361 dias	1.686	4.328	22.728	28.742
Contratos a vencer	**-**	**-**	**-**	
A vencer de 1 a 30 dias	-	-	-	-
A vencer de 31 a 90 dias	262.909	-	-	262.909
A vencer 91 a 180 dias	51.115	9.846	-	60.961
A vencer de 181 a 360 dias	122.140	-	-	122.140
A vencer acima de 361 dias	25.926.989	431.980	126.823	26.485.792
Total	**26.429.833**	**462.350**	**157.500**	**27.049.683**
PDD	**(528.494)**	**(79.745)**	**(29.640)**	**(637.880)**

iii. Movimentação do valor contábil bruto das operações com características de concessão de crédito por estágios

Banco				
	Estágio 1	**Estágio 2**	**Estágio 3**	**Total**
Saldo no início do período	**26.445.148**	**326.540**	**68.616**	**26.840.304**
Transferidos para o Estágio 1	-	(16.365)	-	(16.365)
Transferidos para o Estágio 2	(121.905)	-	-	(121.905)
Transferidos para o Estágio 3	-	(4.873)	-	(4.873)
Oriundos do Estágio 1	-	121.905	-	121.905
Oriundos do Estágio 2	16.365	-	4.873	21.238
Oriundos do Estágio 3	-	-	-	-
Ativos originados	(72.130)	35.143	84.012	47.025
Saldo em 31/03/2025	**26.267.478**	**462.350**	**157.501**	**26.887.329**

Consolidado				
	Estágio 1	**Estágio 2**	**Estágio 3**	**Total**
Saldo no início do período	**26.445.148**	**326.540**	**68.616**	**26.840.304**
Transferidos para o Estágio 1	-	(16.365)	-	(16.365)
Transferidos para o Estágio 2	(121.905)	-	-	(121.905)
Transferidos para o Estágio 3	-	(4.873)	-	(4.873)
Oriundos do Estágio 1		121.905	-	121.905
Oriundos do Estágio 2	16.365	-	4.873	21.238
Oriundos do Estágio 3	-	-	-	-
Ativos originados	90.225	35.143	84.011	209.379
Saldo em 31/03/2025	**26.429.833**	**462.350**	**157.500**	**27.049.683**

iv. Movimentação da perda esperada das operações com características de concessão de crédito por estágios

Banco				
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo no início do período	**494.709**	**72.891**	**22.423**	**590.024**
Transferidos para o Estágio 1	-	(425)	-	(425)
Transferidos para o Estágio 2	(1.025)	-	-	(1.025)
Transferidos para o Estágio 3	-	(189)	-	(189)
Oriundos do Estágio 1	-	1.025	-	1.025
Oriundos do Estágio 2	425	-	189	614
Oriundos do Estágio 3	-	-	-	-
Constituição/ (Reversão)	33.487	6.443	7.029	46.959
Saldo em 31/03/2025	**527.596**	**79.745**	**29.641**	**636.983**

Consolidado				
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo no início do período	**494.709**	**72.891**	**22.423**	**590.024**
Transferidos para o Estágio 1	-	(425)	-	(425)
Transferidos para o Estágio 2	(1.025)	-	-	(1.025)
Transferidos para o Estágio 3	-	(189)	-	(189)
Oriundos do Estágio 1	-	1.025	-	1.025
Oriundos do Estágio 2	425	-	189	614
Oriundos do Estágio 3	-	-	-	-
Constituição/ (Reversão)	34.385	6.443	7.028	47.856
Saldo em 31/03/2025	**528.494**	**79.745**	**29.640**	**637.880**

c. Garantias financeiras e compromissos de crédito a liberar

Banco

Em 31 de março de 2025, o Banco concedeu garantias financeiras por meio de avais e fianças no valor de R$ 45.924.151. As provisões para perda relacionadas à estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R$ 841.975.

Em 31 de março de 2025, o Banco tinha compromissos de crédito a liberar a clientes no valor de R$ 9.014.539. As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R$ 63.586.

Consolidado

Em 31 de março de 2025, o Grupo BTG Pactual concedeu garantias financeiras por meio de avais e fianças no valor de R$ 48.167.643. As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R$ 853.514.

Em 31 de março de 2025, havia compromissos de crédito a liberar no valor de R$ 9.014.539. As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R$ 64.243.

11. Demais ativos financeiros

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Devedores diversos (i)	8.554.614	14.587.697
Negociação e intermediação de valores	5.860.753	7.832.934
Direitos sobre operações de energia	1.176.923	1.977.611
Sem característica de concessão de crédito	1.046.751	7.764.771
Dividendos e bonificações	299.001	208.086
Taxa de administração e performance de fundos e carteiras de investimentos	30.646	1.433.113
Serviços prestados a receber	75.189	342.868
Subtotal	**17.043.877**	**34.147.080**
(-) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	(254.779)	(233.061)
Total	**16.789.098**	**33.914.019**
Circulante	7.769.951	30.290.940
Não circulante	9.019.147	3.623.079

(i) No Banco, refere-se majoritariamente a valores a receber de controladas. No Consolidado, corresponde substancialmente a valores a receber decorrentes de vendas a prazo de commodities.

12. Outros ativos

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Depósitos judiciais	1.373.474	4.651.559
Impostos a compensar	216.625	2.902.287
Estoque	-	2.757.335
Despesas antecipadas	1.702.419	1.976.670
Outros	107.827	1.281.393
Total	**3.400.345**	**13.569.244**
Circulante	2.206.283	8.132.995
Não circulante	1.194.062	5.436.249

13. Participações em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado

Banco

	Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado		
	Patrimônio líquido ajustado (i)	Lucro líquido / (Prejuízo) ajustado (i)	Participação direta
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	1.469.554	131.515	99,99%
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.803.578	24.931	99,99%
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	1.124.032	68.687	99,99%
BTG Pactual Holding Participações S.A.	2.320.653	60.183	100,00%
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	14.635.762	929.760	100,00%
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	1.279.120	69.263	99,99%
BTG Pactual (Cayman) Internacional Holding Ltd.	1.585.694	162.991	100,00%
Banco Pan S.A.	6.304.957	290.069	50,28%
Banco Sistema S.A.	3.925.747	59.258	100,00%
Banco BESA S.A.	4.585.207	190.241	100,00%
Engelhart CTP (Brasil) S.A.	11.525.301	184.432	100,00%
Enforce Gestão	2.758.531	9.597	100,00%
Banco Nacional	8.197.098	666.353	89,29%

(i) Considera eventuais ajustes de lucros ou prejuízos não realizados em transações entre a controladora e suas controladas.

Banco

	Movimentação dos investimentos						
	Saldo no início do período	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação (ii)	Variação Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	31/03/2025
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	1.337.933	-	-	131.515	-	106	1.469.554
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.778.647	-	-	24.931	-	-	1.803.578
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	1.055.345	-	-	68.687	-	-	1.124.032
BTG Pactual Holding Participações S.A.	2.260.462	-	-	60.183	(1)	9	2.320.653
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	14.504.282	-	-	929.760	(804.113)	5.833	14.635.762
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	1.209.942	-	-	69.263	-	(85)	1.279.120
BTG Pactual (Cayman) Internacional Holding Ltd.	1.541.931	-	-	162.991	(112.386)	(6.842)	1.585.694
Banco Pan S.A.	3.064.964	-	(40.874)	145.868	-	641	3.170.599
Banco Sistema S.A.	3.866.152	-	-	59.258	-	337	3.925.747
Banco BESA S.A.	4.393.477	-	-	190.241	-	1.489	4.585.207
Engelhart CTP (Brasil) S.A.	11.340.869	-	-	184.432	-	-	11.525.301
Enforce Gestão	2.745.032	-	(1.166)	9.597	-	5.068	2.758.531
Banco Nacional	5.959.851	752.645	-	595.013	-	11.995	7.319.504
Outros (i)	8.870.157	52.754	(22.333)	(134.055)	(3)	9.628	8.776.148
Total	**63.929.044**	**805.399**	**(64.373)**	**2.497.684**	**(916.503)**	**28.179**	**66.279.430**

(i) O saldo da rubrica em questão é composto pelos ágios pagos nas aquisições de sociedades (que são transferidos para o ativo intangível na consolidação do Banco), bem como os saldos referentes às seguintes participações: 96,59% BTG Pactual Gestora Investimentos Alternativos Ltda., 99,71% - BTG Pactual WM Gestão de Recursos Ltda., 100% Solutions Ltda., 100% ARC4 Gestão de Ativos S.A., 99,99% União Industrial Açucareira S.A., 100% BTG Pactual Investment Banking Ltda., 100% - Empiricus Research Publicações S.A., 100% - Vitreo DTVM S.A., 100% - Empiricus Gestão de Recursos Ltda., 90,31% BW Properties S.A., 100% BE OPs Services S.A., 65,20% Resale Tecnologia e Serviços S.A., 70% Pris Software S.A., 49,90% EQI Investimentos CTVM S.A., 100% Concash Intermediação de Negócios e Participações Ltda., 99,99% BRE Assessoria de Investimentos Ltda., 100% Ali Crédito Pagamentos S.A., 50% JV BTG Senior Holding Não Financeira S.A., 100% BTG Pactual Tech Ltda., 20% CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiros e de Capitais S.A., 49,90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., 23,59% - Eneva, e 6,67% - Galgo S.A.
(ii) Inclui ganhos decorrentes de variação de percentual de participação apurados na equivalência patrimonial do período.

Consolidado

	Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado		
	Patrimônio líquido	Lucro líquido / (Prejuízo)	Participação direta
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025
Too Seguros S.A.	597.944	119.211	51,00%
Pan Corretora S.A.	12.694	11.415	51,00%
LLZ Solução Cobrança S.A.	226.622	6.810	49,00%

Consolidado

	Movimentação dos investimentos						
	Saldos no início do período	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação (ii)	Variação Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	31/03/2025
Too Seguros S.A.	310.423	-	(66.526)	60.798	-	256	304.951
Pan Corretora S.A.	17.922	-	(17.270)	5.822	-	-	6.474
LLZ Solução Cobrança S.A.	99.868	7.840	-	3.337	-	-	111.045
Outros (i) (iii)	8.703.831	346.435	(244.134)	(48.106)	(172.294)	15.830	8.601.562
Total	**9.132.044**	**354.275**	**(327.930)**	**21.851**	**(172.294)**	**16.086**	**9.024.032**

(i) O saldo da rubrica essm questão é composto pelos saldos referentes às seguintes participações: 49,90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., 49,90% EQI Investimentos, 23,59% - Eneva, 35,55% - África Oil Corp., 20% CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiros e de Capitais S.A., 6,67% - Galgo S.A., 50% Polígono Holding S.A., 35,7% Systemica Inteligência em Sustentabilidade S.A., 40% Market Makers., e 50% Specialized Multifamily Partners GP.
(ii) Inclui ganhos decorrentes de variação de percentual de participação apurados na equivalência patrimonial do período.
(iii) Os investimentos em coligadas que são companhias abertas, no Brasil ou no exterior, são apresentados na rubrica de "Outros", uma vez que as informações relativas aos seus resultados devem ser divulgadas por meio de suas respectivas demonstrações financeiras e canais próprios de relacionamento com investidores, de forma a preservar a igualdade de acesso às informações pelo mercado. Adicionalmente, no período findo em 31 de março de 2025, a participação na entidade BTG Pactual Holding S.A.R.L. foi sucedida pelo investimento na Africa Oil Corp. (companhia listada no exterior).

14. Ativo Imobilizado e Intangível

Banco	Movimentação do Imobilizado e Intangível				
	Saldo no início do período	Aquisições / transferência / Baixas	Amortizações / Depreciações (i)	Variação cambial	31/03/2025
Ativos Imobilizados					
Imóveis de uso	3.349	-	-	-	3.349
Outras imobilizações de uso	525.590	36.184	-	-	561.774
Depreciações acumuladas	(330.494)	(1.550)	(9.723)	-	(341.767)
Total	**198.445**	**34.634**	**(9.723)**	**-**	**223.356**
Ativos Intangíveis					
Custo	1.286.902	38.610	-	(1.506)	1.324.006
Amortização acumulada	(918.708)	(5.244)	(53.932)	1.506	(976.378)
Total	**368.194**	**33.366**	**(53.934)**	**-**	**347.628**

Consolidado	Movimentação do Imobilizado e Intangível			
	Saldo no início do período	Aquisições / transferência / Baixas	Amortizações / Depreciações (i)	31/03/2025
Ativos Imobilizados				
Imóveis de uso	13.143	279	-	13.422
Outras imobilizações de uso	1.350.960	128.598	-	1.479.558
Depreciações acumuladas	(716.195)	(24.848)	(33.979)	(775.022)
Total	**647.908**	**104.029**	**(33.979)**	**717.958**
Ativos Intangíveis				
Custo	6.918.855	1.785.388	-	8.704.243
Amortização acumulada	(2.761.525)	(736.763)	(278.658)	(3.776.946)
Total	**4.157.330**	**1.048.625**	**(278.658)**	**4.927.297**

(i) O prazo médio de depreciação e amortização do imobilizado e intangível é de 5 anos.

O ágio pago na aquisição de sociedades está demonstrado na rubrica "Participação em Controladas, Coligadas e empresas com controle compartilhado" no Banco, sendo transferido para o ativo intangível no Consolidado.

15. Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

a. Resumo

	Banco	Consolidado
Passivos financeiros ao custo amortizado	**31/03/2025**	**31/03/2025**
Depósitos	129.009.903	144.743.573
Captações no mercado aberto	126.028.543	111.927.713
Recursos de aceites e emissão de títulos	74.217.952	104.751.571
Obrigações por empréstimos e repasses	22.983.100	24.855.595
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	19.289.990	19.881.997
Total	**371.529.488**	**406.160.449**

b. Depósitos

Banco	31/03/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Depósitos à vista	8.495.873	8.495.873	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	7.732.328	558.684	5.032.213	2.141.431	-	-
Depósitos a prazo	112.870.118	54.136.094	37.514.021	18.736.130	1.817.883	665.990
Subtotal	**129.098.319**	**63.190.651**	**42.546.234**	**20.877.561**	**1.817.883**	**665.990**
Ajuste ao valor de mercado (i)	(88.416)					
Total	**129.009.903**					

Consolidado	31/03/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Depósitos à vista	10.139.156	10.139.156	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	4.335.926	639.112	1.318.103	2.378.711	-	-
Depósitos a prazo	130.355.982	53.934.420	46.788.500	26.612.134	2.354.182	666.746
Outros depósitos	925	925				
Subtotal	**144.831.989**	**64.713.613**	**48.106.603**	**28.990.845**	**2.354.182**	**666.746**
Ajuste ao valor de mercado (i)	(88.416)					
Total	**144.743.573**					

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

c. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto têm lastro nos seguintes títulos:

Banco	31/03/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Carteira própria	**51.392.227**	**41.130.040**	**5.836.692**	**1.163.773**	**385.925**	**2.875.797**
Títulos públicos federais	36.146.902	31.066.016	657.579	1.161.585	385.925	2.875.797
Títulos privados	14.654.005	9.472.704	5.179.113	2.188	-	-
Títulos da dívida externa brasileira	591.320	591.320	-	-	-	-
Carteira de terceiros	**58.955.295**	**58.945.921**	**-**	**-**	**-**	**9.374**
Carteira livre movimentação	**15.681.021**	**-**	**7.550.811**	**2.311.328**	**1.564.552**	**4.254.330**
Total	**126.028.543**	**100.075.961**	**13.387.503**	**3.475.101**	**1.950.477**	**7.139.501**

Consolidado	31/03/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Carteira própria	**50.512.000**	**43.314.841**	**4.958.374**	**1.857.324**	**-**	**381.461**
Títulos públicos federais	30.343.956	28.794.611	14.572	1.153.312	-	381.461
Títulos privados	9.557.273	4.611.283	4.943.802	2.188	-	-
Títulos da dívida externa brasileira	10.610.771	9.908.947	-	701.824	-	-
Carteira de terceiros	**45.276.979**	**42.475.145**	**2.792.460**	**-**	**-**	**9.374**
Carteira livre movimentação	**16.138.734**	**6.776**	**7.550.811**	**2.311.328**	**1.564.552**	**4.705.267**
Total	**111.927.713**	**85.796.762**	**15.301.645**	**4.168.652**	**1.564.552**	**5.096.102**

d. Recursos de aceites e emissão de títulos

Banco	31/03/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Títulos e valores mobiliários – país	**63.495.429**	**4.114.302**	**20.437.993**	**30.202.531**	**3.880.254**	**4.860.349**
Letras financeiras	44.942.758	2.336.121	13.648.377	23.701.515	1.951.545	3.305.200
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	13.436.479	1.690.976	6.518.838	4.497.578	457.176	271.911
Certificados de operações estruturadas	5.116.192	87.205	270.778	2.003.438	1.471.533	1.283.238
Títulos e valores mobiliários – exterior	**11.727.837**	**326.594**	**2.766.604**	**1.344.073**	**6.228.669**	**1.061.897**
Medium term notes	8.466.230	-	2.725.796	-	5.740.434	-
Credit - linked notes and others	3.261.607	326.594	40.808	1.344.073	488.235	1.061.897
Subtotal	**75.223.266**	**4.440.896**	**23.204.597**	**31.546.604**	**10.108.923**	**5.922.246**
Ajuste ao valor de mercado (i)	(1.005.314)					
Total	**74.217.952**					

Consolidado	31/03/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Títulos e valores mobiliários – país	**91.957.325**	**5.350.846**	**28.502.898**	**37.817.203**	**10.192.825**	**10.093.553**
Letras financeiras	60.055.075	3.577.926	21.717.275	28.699.458	2.697.863	3.362.553
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	13.439.971	1.685.715	6.514.845	4.495.768	460.166	283.477
Certificados de operações estruturadas	5.116.192	87.205	270.778	2.003.437	1.471.533	1.283.239
Certificados de recebíveis do agronegócio	4.721.149	-	-	2.618.540	2.102.609	-
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	8.624.938	-	-	-	3.460.654	5.164.284
Títulos e valores mobiliários – exterior	**14.010.756**	**909.888**	**3.096.820**	**1.344.073**	**7.263.552**	**1.396.423**
Medium term notes	8.647.408	-	2.725.796	-	5.740.434	181.178
Credit - linked notes and others	5.363.348	909.888	371.024	1.344.073	1.523.118	1.215.245
Subtotal	**105.968.081**	**6.260.734**	**31.599.718**	**39.161.276**	**17.456.377**	**11.489.976**
Ajuste ao valor de mercado (i)	(1.216.510)					
Total	**104.751.571**					

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

e. Obrigações por empréstimos e repasses

Banco	31/03/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Empréstimos no exterior	13.712.980	4.539.079	1.313.890	5.820.284	2.039.727	-
Obrigações em moedas estrangeiras	4.520.297	3.797.049	723.248	-		
Obrigações por empréstimos no exterior	9.192.683	742.030	590.642	5.820.284	2.039.727	-
Empréstimos e repasses no país	9.585.310	5.027	154.035	43.265	426.783	8.956.200
Subtotal	**23.298.290**	**4.544.106**	**1.467.925**	**5.863.549**	**2.466.510**	**8.956.200**
Ajuste ao valor de mercado (i)	(315.190)					
Total	**22.983.100**	**4.544.106**	**1.467.925**	**5.863.549**	**2.466.510**	**8.956.200**

Consolidado	31/03/2025					
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Empréstimos no exterior	15.526.462	4.793.294	1.725.152	6.939.319	2.039.727	28.970
Obrigações em moedas estrangeiras	4.549.267	3.797.049	723.248	-	-	28.970
Obrigações por empréstimos no exterior	10.977.195	996.245	1.001.904	6.939.319	2.039.727	-
Empréstimos e repasses no país	9.644.323	5.028	157.736	98.085	427.274	8.956.200
Subtotal	**25.170.785**	**4.798.322**	**1.882.888**	**7.037.404**	**2.467.001**	**8.985.170**
Ajuste ao valor de mercado (i)	(315.190)					
Total	**24.855.595**	**4.798.322**	**1.882.888**	**7.037.404**	**2.467.001**	**8.985.170**

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

f. Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital

Banco

Nome do papel - moeda original	Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo contábil em 31/03/2025
Letras financeiras subordinadas elegíveis a capital - R$ (i)	16.919.867	11/02/2019 até 31/03/2025	De 23/01/2026 até 12/01/2034	100% a 120% DI	16.919.867
Letras financeiras subordinadas elegíveis a capital - R$	3.253.688	01/04/2022 até 31/03/2025	Perpétuo	100% a 120% DI	3.253.688
Subtotal					**20.173.555**
Ajuste ao valor de mercado (ii)					(883.565)
Total					**19.289.990**

Consolidado

Nome do papel - moeda original	Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração aa	Saldo contábil em 31/03/2025
Letras financeiras subordinadas elegíveis a capital - R$	16.918.781	11/02/2019 até 31/03/2025	De 23/01/2026 até 03/04/2034	100% a 140% DI	16.918.781
Letras financeiras subordinadas elegíveis a capital - R$	3.253.688	01/04/2022 até 31/03/2025	Perpétuo	100% DI	3.253.688
Notas subordinadas - CLP	94.220.825	16/01/2019	01/11/2028	2.25% a.a.	593.093
Subtotal					**20.765.562**
Ajuste ao valor de mercado (ii)					(883.565)
Total					**19.881.997**

(i) Letras financeiras possuem data de emissão, vencimentos, taxas e valor principal distintos, com amortizações semestrais.
(ii) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

16. Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Dividendos e bonificações a pagar	3	56.775
Participações nos lucros / Gratificações de funcionários	571.537	1.394.478
Total	**571.540**	**1.451.253**
Circulante	571.540	1.451.253
Não circulante	-	-

b. Fiscais e previdenciárias

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Impostos e contribuições a recolher	211.546	861.392
Impostos e contribuições a pagar	561.551	2.630.395
Total	**773.097**	**3.491.787**
Circulante	255.270	3.240.107
Não circulante	517.827	251.680

c. Diversas

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Negociação e intermediação de valores	5.109.518	12.782.010
Obrigações por aquisição de bens e direitos	319.515	319.515
Provisão para pagamentos a efetuar	215.550	1.450.438
Credores diversos e Receitas antecipadas (i)	3.341.176	53.689.030
Total	**8.985.759**	**68.240.993**
Circulante	5.440.230	66.720.157
Não circulante	3.545.529	1.520.836

(i) No Consolidado, corresponde substancialmente a provisões matemáticas de benefícios a conceder a participantes de planos de previdência.

17. Provisões e passivos contingentes

A Administração do Banco avalia as obrigações das empresas do Grupo BTG Pactual e constitui provisão sempre que considerar como provável a saída de recursos para quitar as obrigações presentes (legais ou não formalizadas) de prazos ou de valores incertos. No julgamento da Administração para determinar a expectativa de perdas são levadas em consideração, inclusive, as interpretações de seus assessores jurídicos externos.

a. Provisões

i. Tributárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são decorrentes de processos judiciais e administrativos relacionados a tributos federais, estaduais e municipais. Sua constituição é baseada na probabilidade de saída de recursos para pagamento das obrigações, considerando também a opinião de consultores jurídicos externos e a instância em que se encontra cada um dos processos, além do histórico de julgamentos nas instâncias superiores.

ii. Cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios), os valores das contingências são provisionados com base na probabilidade de saída de recursos para o pagamento, tendo o parecer de consultores jurídicos externos como uma das fontes para a estimativa.

iii. Trabalhistas

São compostas por demandas judiciais de ex-colaboradores, constituídas principalmente por pedidos de horas extras e de equiparação salarial. Os valores das provisões são estimados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando, entre outros, o estágio do processo e pareceres de consultores jurídicos externos.

b. Composição e movimentação das provisões

As provisões constituídas no início e fim do período e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas em 31 de março de 2025:

Banco	31/03/2025					
	Tributária			Cível	Trabalhista	Total
	Obrigações Legais	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total			
Saldo no início do período	**1.311.056**	**734**	**1.311.790**	**118.052**	**45.504**	**1.475.346**
Constituição	19.745	9	19.754	501	6.579	26.834
Baixa	-		-	(501)	(1.411)	(1.912)
Saldo no final do período	**1.330.801**	**743**	**1.331.544**	**118.052**	**50.672**	**1.500.268**

Consolidado	31/03/2025					
	Tributária			Cível (ii)	Trabalhista	Total
	Obrigações Legais	Ações Fiscais e Previdenciárias (i)	Total			
Saldo no início do período	**1.423.635**	**2.769.751**	**4.193.386**	**2.786.592**	**125.781**	**7.105.759**
Incorporação de saldo (iii)	-	38.675	38.675	-	113	38.788
Constituição / Reversão	15.982	35.204	51.186	112.624	26.520	190.330
Baixa	(4.940)	-	(4.940)	(135.796)	(17.197)	(157.933)
Saldo no final do período	**1.434.677**	**2.843.630**	**4.278.307**	**2.763.420**	**135.217**	**7.176.944**

(i) Considera em 31 de março de 2025, provisão relacionada a discussão judicial ativa no montante de R$ 349.996. Deste montante, R$ 4.345 decorrem de atualização no período.
(ii) Considera em 31 de março de 2025, provisão para outros riscos não litigiosos no montante de R$ 765.439. Deste montante, R$ 3.270 decorrem de constituições/reversões.
(iii) Saldos decorrentes substancialmente da combinação de negócios da Julius Baer.

i. Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários

O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições, inclusive autos de infração fiscal. Os valores das obrigações presentes (legais ou não formalizadas) considerados com base inclusive em interpretações de assessores jurídicos externos como provável saída de recursos estão provisionados nos montantes que a Administração considera adequados para cobrir perdas futuras. Entre as referidas discussões judiciais, destacamos o processo que envolve a legalidade da cobrança da COFINS em conformidade com as regras estabelecidas na Lei nº 9.718/1998.

Em 31 de março de 2025, o Banco figurava como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados, de acordo com as normas contábeis vigentes (CPC 25). A seguir, consta a descrição dos processos relevantes.

- Processos relativos ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), em que se discute suposta incidência de contribuição previdenciária sobre os valores referentes à participação e a sua dedutibilidade da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor envolvido é de R$ 2.062 milhões. Parte desse valor conta com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere ao período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.

- Processo relativo à desmutualização e ao IPO da Bovespa e da BM&F, em que se discute a tributação de PIS e Cofins sobre receitas auferidas na alienação das ações das referidas sociedades. O valor envolvido é de R$ 59 milhões e conta também com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere ao período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.

- Em dezembro de 2015, foi recebido auto de infração, referente aos anos de 2010 e 2011, em que autoridade fiscal considerou indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS, realizada em 2006, bem como na recompra do Banco pelo BTG, em 2009. Em dezembro de 2023, o CARF manteve

parcialmente a referida autuação no montante de R$ 121 milhões. Atualmente, a discussão encontra-se no judiciário aguardando sentença.

- Em dezembro de 2017, foi recebido auto de infração, referente a 2012, em que foi considerado indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS realizada em 2006, o ágio referente à recompra do Banco pelo BTG em 2009 e o ágio gerado na subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince ("Ágio Copa") em 2011. Em março de 2024, foi julgado favorável os ágios decorrentes das operações de aquisição do Banco pelo UBS em 2006 e da subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince ("Ágio Copa") em 2011. Relativamente ao ágio gerado na recompra do Banco pelo BTG em 2009, o débito foi pago, com base em decisão unicamente financeira, com as benesses da Lei nº 14.689/23 e utilização de prejuízos fiscais. Atualmente, remanesce no judiciário a discussão acerca da glosa do prejuízo fiscal e base negativa no montante de R$ 550 milhões.

- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração em que se discute uma suposta insuficiência de recolhimento de PIS e COFINS e impõe multa isolada, referente a 2012, no valor de R$ 251 milhões. Em outubro de 2024, a segunda instância administrativa julgou parcialmente favorável o recurso do Banco, reduzindo o débito para R$ 127 milhões. Contra a parte desfavorável foi apresentado recurso.

- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de Imposto de Renda sobre o suposto ganho de capital na incorporação de sociedades, ocasião em que a One Properties foi incorporada pela BR Properties, no valor de R$ 1.456 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa.

- Em dezembro de 2018, foi recebido um auto de infração no valor de R$ 593 milhões, referente a 2013, que discute o ágio gerado nas operações de recompra do Banco pelo BTG em 2009 e de subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince ("Ágio Copa") em 2011. Foi apresentada defesa contra essa autuação que aguarda decisão de segunda instância administrativa. Por fim, em fevereiro de 2019, foi recebido auto de infração no valor de R$ 357 milhões, referente a 2014, do aproveitamento de ágio gerado nas operações de recompra do Banco pelo BTG em 2009 e de subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince ("Ágio Copa") em 2011. Contra essa atuação foi apresentada defesa, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa. O Banco não espera incorrer em qualquer perda (além das despesas do recurso) relacionada aos autos de infração, e não constituiu (e não espera ter de constituir) qualquer provisão em suas demonstrações financeiras.

- Em dezembro de 2018, a BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda ("Gestora"), controlada indireta do Banco, recebeu auto de infração totalizando o valor de R$ 126 milhões, referente aos anos de 2013 e 2014, acerca do ágio amortizado gerado na aquisição da BFRE em 2012. Em setembro de 2019, foi proferida decisão de primeira instância desfavorável. Contra essa decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa.

- Em setembro de 2019, na condição de responsável solidário do Banco Sistema S/A ("Banco Sistema"), o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, totalizando R$ 4.443 milhões, referente à aquisição do Banco Bamerindus do Brasil (atual Banco Sistema) em 2014. Em outubro de 2019, foi apresentada defesa em primeira instância administrativa que, em abril de 2020, foi julgada parcialmente procedente, reduzindo em 98% o valor da autuação. Contra a parte desfavorável da decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa. Em maio de 2024, o CARF julgou parcialmente procedente a autuação fiscal, sendo a parcela favorável definitiva. Em julho de 2024, o Banco opôs Embargos de Declaração. Atualmente, o saldo remanescente discutido é de R$ 76 milhões. Em caso de decisão desfavorável definitiva haverá reflexos no saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL utilizados para pagamento do PERT, em 2017, no montante de R$ 1.408 milhões. Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, o Banco não constituiu qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais. Além disso, a Administração não espera incorrer em qualquer perda relacionada ao tema.

- Em março de 2020, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre o ganho de capital na venda das ações da Rede D'or, em 2015, no valor de R$ 776 milhões. Em setembro de 2024, foi proferida decisão desfavorável em segunda instância administrativa. Contra essa decisão, foi apresentado recurso que aguarda julgamento.

- Em julho de 2021, na condição de responsável solidário, o Banco recebeu auto de infração de IRRF supostamente devido sobre os rendimentos distribuídos a cotistas de fundo de investimento, no valor de R$ 465 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.

- Em dezembro de 2021, o Banco recebeu auto de infração que visa a cobrança de IRPJ/CSLL, no valor de R$ 128 milhões, decorrente de suposto erro formal no preenchimento de sua ECF no ano de 2016. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.

- Em dezembro de 2021, o Banco Sistema, controlada direta do Banco, recebeu auto de infração de PIS/COFINS, no valor de R$ 157 milhões, supostamente incidente sobre receitas operacionais referente ao período de 2007 a 2009. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que foi julgado procedente. Atualmente, aguarda-se julgamento na segunda instância administrativa.

- Em 2023, na condição de responsável solidário por Fundo de Investimento Imobiliário - FIIs, a BTG Pactual Serviços Financeiros S/A ("PSF") recebeu autos de infração que visam à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS e multas por descumprimento de obrigação acessória, totalizando R$ 847 milhões, referente ao enquadramento dos fundos como pessoa jurídica, nos moldes da Lei 9.779/99. Contra as autuações foram apresentadas defesas. Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, a PSF não constituiu qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais.

- Em julho de 2023, a ECTP recebeu auto de infração de multa aduaneira no valor de R$ 131 milhões. Contra essa infração, foi apresentado recurso que aguarda julgamento.

- O Banco possuí processos administrativos que discutem o aproveitamento do imposto pago no exterior no valor de R$ 437 milhões. Contra os referidos processos, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.

- Em novembro de 2024, o Banco teve ciência do Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica, no valor de R$ 87 milhões, referente ao passivo tributário da Pharma S/A ("BR Pharma"). Foi apresentada contestação, que ainda aguarda julgamento. Com base no prognóstico dos advogados, o Banco não realizou qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais. Ademais, a Administração não espera incorrer em qualquer perda relacionada ao tema.

- IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2017. Em março de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R$ 749 milhões.

- IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em março de 2025, o valor relacionado a esses processos no Banco Pan totaliza aproximadamente R$ 28 milhões.

- PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo. referente ao ano calendário de 2010. Em março de 2025, o valor relacionado a esse processo no Banco Pan totaliza aproximadamente R$ 5,7 milhões.

- PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagos aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referente aos anos calendários de 2017 e 2019. Em março de 2025, o valor relacionado a esse processo no Banco Pan totaliza aproximadamente R$ 398,5 milhões.

- INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, 2013. 2016 e 2017. Em março de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R$ 191,4 milhões.

- Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL. PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em março de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R$ 28,2 milhões.

- Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Trata-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, dentre outros. Em março de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R$ 62,2 milhões.

ii. Demais contingências (cíveis, trabalhistas e outros)

- Em 31 de março de 2025, o Grupo BTG figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R$ 1.219.772 no Banco e R$ 3.235.342 no Consolidado.

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de IRPJ e de CSLL com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes dos tributos devidos no período findo em 31 de março de 2025 é demonstrada a seguir:

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Base de cálculo	**3.731.918**	**4.055.670**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(1.679.363)	(1.825.052)
(Inclusões) / exclusões no cálculo da tributação	**1.670.189**	**368.195**
Resultado de equivalência patrimonial	1.127.813	222.135
Ganho / (Perda) cambial sobre investimentos no exterior	(5.344)	(5.344)
Juros sobre capital próprio	254.250	254.250
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(44.540)	(292.315)
Dividendos	1.301	1.302
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	1.491.707	1.007.784
Outras despesas indedutíveis líquidas de receitas tributárias	(1.154.998)	(819.617)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**(9.173)**	**(1.456.857)**
Despesa de ativos fiscais diferidos	**(512.823)**	**611.109**
Total de despesa	**(521.996)**	**(845.748)**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020, levando em consideração o período de realização.

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, podem ser assim demonstrados:

Banco				
Imposto de renda e contribuição social	**31/12/2024**	**Constituição**	**Realização**	**31/03/2025**
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	-	1.526.858	-	1.526.858
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.947.271	207.800	-	2.155.071
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	380.163	-	(1.508.780)	(1.128.617)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	249.272	1.173	-	250.445
Juros sobre capital próprio	254.250	(17.538)	(254.250)	(17.538)
Outras diferenças temporárias	1.225.424	-	(291.455)	933.969
Total	**4.056.381**	**1.718.293**	**(2.054.485)**	**3.720.188**

Consolidado				
Imposto de renda e contribuição social	**31/12/2024**	**Constituição**	**Realização**	**31/03/2025**
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.346.878	1.434.034	-	2.780.912
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.862.033	1.160.484	-	5.022.517
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	750.989	-	(1.768.602)	(1.017.613)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	320.612	12.361	-	332.973
Juros sobre capital próprio	254.250	6.864	(254.250)	6.864
Outras diferenças temporárias	2.718.204	-	(161.113)	2.557.091
Total	**9.252.966**	**2.613.743**	**(2.183.965)**	**9.682.744**

A rubrica Ativos Fiscais Diferidos registra créditos tributários se refere ao PIS e à COFINS diferidos no montante negativo de R$ 28.483 no Banco e de R$ 25.059 no Consolidado.

A seguir, é apresentada a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em conta a expectativa para a realização dos ativos fiscais diferidos:

Banco			
	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	**Prejuízo e base negativa**	**Total**
2025	61.896	1.526.858	1.588.753
2026	130.109	-	130.109
2027	130.109	-	130.109
2028	586.469	-	586.469
2029	361.145	-	361.145
A partir de 2030 (ii)	923.602	-	923.602
Total	**2.193.330**	**1.526.858**	**3.720.188**
Valor presente	**1.153.399**	**1.373.216**	**2.526.615**

Consolidado			
	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	**Prejuízo e base negativa**	**Total (i)**
2025	928.241	1.702.083	2.630.324
2026	1.262.698	78.001	1.340.699
2027	643.821	90.985	734.806
2028	1.038.255	116.374	1.154.630
2029	773.663	137.626	911.289
A partir de 2030 (ii)	2.493.017	417.979	2.910.996
Total	**7.139.695**	**2.543.048**	**9.682.743**
Valor presente	**4.208.512**	**2.036.369**	**6.244.881**

(i) O Banco Pan S.A., empresa controlada e consolidada nas demonstrações financeiras, possui um saldo de crédito tributário de R$ 3.6 bilhões, reconhecidos com base em estudo do cenário atual e futuro aprovado por sua Administração.
(ii) A abertura refere-se ao período de 2030 a 2034.

A análise realizada já reflete os impactos das alterações trazidas pelos normativos Lei 14.467/2022 e MP 1.261/2024, com vigência a partir de janeiro de 2025.

Há obrigações fiscais diferidas no montante de R$ 4.527 no Banco e de R$ 1.491.319 no Consolidado.

19. Patrimônio líquido

a. Capital social e reserva de capital

Em 31 de março de 2025, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.506.119.928 ações, sendo 7.244.165.568 ações ordinárias, 2.864.529.000 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros.

As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas. desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão. a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular. e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, ao mesmo preço e às mesmas condições.

b. Ações em tesouraria

No período findo em 31 de março de 2025, o Banco não realizou recompra ações em tesouraria.

c. Reserva legal

Constituída semestralmente à alíquota de 5% do lucro líquido do período, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

d. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, essa reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e o seu montante está limitado ao saldo do capital social.

Em 31 março de 2025, a rubrica contempla os saldos a seguir:

Banco	31/03/2025
Reserva de imposto sobre patrimônio líquido (BTGP Lux Holding S.A)	30.738
Outras reservas estatutárias	34.058.059
Total da reserva estatutária	**34.088.797**

Em 2019, após o encerramento das empresas Banco BTG Pactual S.A., Luxembourg Branch e BTG Lux Holding S.A., foram constituídas reservas de imposto sobre o patrimônio líquido nos montantes equivalentes a USD 2.464 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil dólares) e USD 5.353 (cinco milhões, trezentos e cinquenta e três mil dólares), em relação a cada uma dessas empresas respectivamente. Essas reservas, constituídas nas referidas empresas, foram transferidas para o Banco quando de seus encerramentos. Tais reservas atendem a uma previsão da legislação tributária de Luxemburgo, que permite redução do imposto sobre patrimônio líquido, desde que a reserva seja composta por um valor igual a cinco vezes o imposto que seria devido, e não seja distribuída por um período de cinco anos. Sendo assim, a Administração não distribuiu por completo tais montantes até o fim de 2023 em relação à entidade Banco BTG Pactual S.A. Luxembourg Branch e mantém a intenção de não distribuir por completo, até março de 2028, para a empresa BTG Lux Holding S.A

e. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função do resultado não distribuído apurado em agência no exterior.

f. Distribuição de lucros

Os acionistas têm direito à distribuição mínima de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

Em 2024, o Banco deliberou o seguinte montante referente a juros sobre capital próprio:

(i) R$ 1.550.000, equivalente a R$0,13 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 28 de junho de 2024 e foram pagos em 15 de agosto de 2024.

(ii) R$ 1.154.818, equivalente a R$0,10 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 16 de dezembro de 2024, e foram pagos em 15 de fevereiro de 2025.

(iii) R$ 565.000, equivalente a R$0,04 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 27 de dezembro de 2024, e foram pagos em 15 de fevereiro de 2025.

20. Receitas de prestação de serviços

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	176.041	962.915
Assessoria técnica	132.766	368.833
Corretagem	18.730	174.056
Comissão de colocação de títulos	105.363	334.275
Rendas de garantias prestadas	194.297	194.462
Receitas com serviços prestados a pessoas físicas e outros serviços (i)	164.542	646.992
Total	**791.739**	**2.681.533**

(i) No consolidado, refere-se substancialmente a serviços prestados pelo Banco Pan, englobando receita de cartão de crédito, taxas e tarifas de conta corrente.

21. Outros resultados operacionais

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Atualização de valores a receber/pagar por venda de bens e direitos	9.971	9.971
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	19.866	64.503
Despesas com descontos concedidos	(961)	(104.674)
Despesas com operações de crédito cedidas	-	(72.543)
Amortização de ágio	(25.367)	-
Outros resultados operacionais	237.070	1.033.898
Ganhos na alienação de investimentos	114.118	114.118
Total	**354.697**	**1.045.273**

22. Outras despesas administrativas

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Serviços de terceiros e consultorias	656.774	978.352
Telecomunicações e processamento de dados	123.498	428.690
Locações e condomínios	30.582	76.824
Despesas do sistema financeiro	79.871	269.153
Propaganda e relações públicas	90.588	181.881
Depreciações e amortizações	63.656	287.474
Comissões a correspondentes bancários	-	88.226
Outros	158.727	264.063
Total	**1.203.696**	**2.574.663**

23. Despesas tributárias

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
PIS/COFINS	245.864	885.339
ISS	33.944	82.819
IPI	-	179.970
ICMS	14.329	51.677
Outros	4.098	19.225
Total	**298.235**	**1.219.030**

24. Despesas de pessoal

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Remuneração	223.813	669.270
Benefícios	47.531	146.497
FGTS	69.378	163.002
Total	**340.722**	**978.769**

25. Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco.

Os saldos das operações com partes relacionadas, inclusive operações de crédito, as quais são realizadas com base em taxas e em condições usuais de mercado, bem como em conformidade com os limites regulamentares, estão refletidos nas seguintes rubricas:

Banco	Prazo	Taxa	Ativos / (Passivos)	Receitas / (Despesas)
			31/03/2025	31/03/2025
Aplicações interfinanceiras de liquidez	01/01/2025 até 11/05/2045	10,64% a.a. IPCA + 6% CDI	26.436.436	763.494
Títulos e valores mobiliários	01/01/2025 até 15/05/2044	SELIC CDI Até 101,75% CDI 11,63% a.a. até 14,65% a.a.	5.203.866	(2.106.332)
Instrumentos financeiros derivativos			(2.880.569)	3.792.353
Operações de crédito	01/01/2025 até 16/12/2059	CDI a CDI+3,5% SOFR a SOFR+2,36% 7,98% a.a.	1.003.870	23.637
Diversos			(420.404)	2.728.989
Depósitos	01/04/2025 até 31/12/2031	96% CDI a 100% CDI SOFR IPCA	(13.562.303)	(68.857)
Captações no mercado aberto	01/04/2025 até 15/08/2060	0.5% a 10,65% IPCA + 6% CDI	(27.746.489)	(765.511)
Recursos de aceites e emissão de títulos	01/04/2025 até 12/03/2035	CDI a CDI + 3.53% 2,5% a 16,3%	(2.303.397)	(66.128)

Consolidado	Prazo	Taxa	Ativos / (Passivos)	Receitas / (Despesas)
			31/03/2025	31/03/2025
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	01/04/2025 até 28/03/2044	SELIC CDI Até 101,75% CDI 11,63% a.a. até 14,65% a.a.	(171.553)	(29.857)
Operações de crédito	01/04/2025 até 16/12/2059	CDI a CDI+3,5% SOFR a SOFR+2,36% 7,98% a.a.	1.003.870	23.637
Depósitos	01/04/2025 até 31/12/2031	CDI	(839.793)	-

Conforme divulgação no site de relações com investidores do Banco em 23 de dezembro de 2022 e em 08 de setembro de 2023, foram realizadas pelo Banco, aquisições de carteiras de crédito do Banco Pan S.A. (“Pan”), empresa controlada e consolidada nestas demonstrações financeiras. As transações são consideradas “neutras” para o BTG, visto que as operações de crédito cedidas pelo Pan já constavam das demonstrações financeiras consolidadas e, por isso, não afetam a posição patrimonial e o resultado do controlador.

Conforme divulgação no site de relações com investidores do Banco em 09 de julho de 2024, foi realizado pelo Banco, através de sua filial BTG Pactual Cayman Branch (“Cayman Branch”), um aditamento ao contrato de empréstimos com a BTG MB Investiments LP (“BTG MB”). O Banco e a BTG MB possuem controladores indiretos comuns. As condições para o aditamento foram comutativas (*arm’s length*), tendo em vista que o aditamento foi negociado entre as partes acima descritas, considerando as condições de mercado para a efetivação do documento.

Em 27 de dezembro de 2024, o Banco realizou a aquisição de determinados ativos e passivos detidos pela BTGI Stigma LLC (“Stigma”) e pelo Fundo de Investimento em Participações Turquesa (“FIP Turquesa”), empresas afiliadas à PPLA Investments L.P. (PPLA). O Banco e a PPLA possuem controladores indiretos comuns. O Banco já é investidor em parte dos ativos objeto da compra e venda, por essa razão está familiarizado com tais ativos. A operação está sujeita a autorizações de terceiros usuais em operações desta natureza.

A remuneração total paga ao pessoal chave da Administração referente ao período findo em 31 de março de 2025 foi de R$ 6.840, a qual é considerada benefício de curto prazo.

26. Lucro por ação

	Banco e Consolidado
	31/03/2025
Lucro líquido do período	3.209.920
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em aberto no período	7.244.166
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em tesouraria	27.470
Lucro líquido por ação ordinária - básico	0,44
Lucro líquido por ação ordinária - diluído	0,44
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em aberto no período	2.864.529
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em tesouraria	54.939
Lucro líquido por ação preferencial classe A - básico	1,12
Lucro líquido por ação preferencial classe A - diluído	1,14
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe B em aberto no período	1.397.425
Lucro líquido por ação preferencial classe B - básico e diluído	2,30
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no período	11.506.120
Média ponderada por lote de mil ações em tesouraria	82.409
Lucro líquido por ação - Básico	**0,28**
Lucro líquido por ação - Diluído	**0,28**

27. Outras informações

a) Caixa e equivalente de caixa

	Banco	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2024
Saldos no início do período		
Disponibilidades	1.166.017	4.614.304
Aplicações no mercado aberto	93.904.493	92.059.243
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.742.129	5.852.300
Total	**98.812.639**	**102.525.847**
	31/03/2025	31/03/2025
Saldos no final do período		
Disponibilidades	1.593.059	5.138.768
Aplicações no mercado aberto	72.581.716	71.542.271
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.921.565	7.721.316
Total	**79.096.340**	**84.402.355**

b) Resultado não recorrente

De acordo com a Resolução BCB n° 2/2020, apresentamos abaixo os resultados não recorrentes ao período:

• R$ 99.481 relacionados a amortização de ágio, líquidos dos efeitos tributários.

c) Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

Banco	31/03/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	64.938.790	45.813.942	13.645.852	124.398.583
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	799.113	-	-	799.113
Derivativos	8.060.492	39.387.167	3.218.054	50.665.713
Passivo				
Derivativos	(7.333.480)	(41.628.892)	(3.774.308)	(52.736.680)

Consolidado	31/03/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	112.828.845	21.340.955	20.505.760	154.675.560
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.983.176	217.204	35.759	2.236.139
Derivativos	12.944.883	30.876.449	5.690.249	49.511.581
Passivo				
Derivativos	(15.887.361)	(25.406.361)	(7.633.974)	(48.927.696)

d) Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Banco	31/12/2024	
	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	100.607.276	100.607.276
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	12.056.149	11.318.537
Operações de crédito	76.679.055	76.736.450
Passivo		
Depósitos	129.009.903	129.098.319
Captações no mercado aberto	126.028.543	126.028.543
Recursos de aceites e emissão de títulos	74.217.952	75.223.266
Obrigações por empréstimos e repasses	22.983.100	23.298.290
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	19.289.990	20.173.555

Consolidado	31/03/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	81.278.943	81.278.943
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	18.401.424	17.666.828
Operações de crédito	170.403.720	171.679.852
Passivo		
Depósitos	144.743.573	144.831.989
Captações no mercado aberto	111.927.713	111.927.713
Recursos de aceites e emissão de títulos	104.751.571	105.968.081
Obrigações por empréstimos e repasses	24.855.595	25.170.785
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	19.881.997	20.765.562

28. Eventos subsequentes

JGP Gestão Patrimonial

Em 14 de abril de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da JGP Gestão Patrimonial Ltda. A conclusão da transação está sujeita à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção da aprovação do Banco Central do Brasil e demais aprovações regulatórias necessárias.